Edição de hoje: 12 págs

Fundado em 15 de abril de 1917

Alto Madeira

Porto Velho, terça-feira, 02 de junho de 1987

Ano LXX nº 19.246

Férias para José Sarney

[illegible]

Educação em Macapá

Macapá (AJB) - [illegible]

Metas de Quércia

São Paulo (AJB) - [illegible]

"Nimitz" no Brasil

Recife (AJB) - [illegible]

O drama da Aids

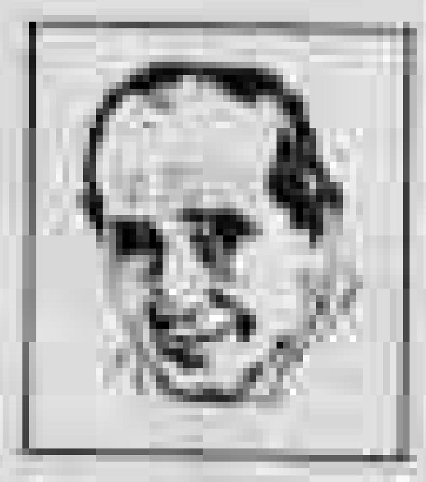
Porto Alegre (AJB) - [illegible]

Sarney nomeia Resende interino para o Mirad

O presidente José Sarney assinou ontem decreto nomeando o ministro da Agricultura, Íris Resende, para responder, interinamente, pelo Ministério da Reforma Agrária vago com a oficialização, também ontem, da demissão do prefeito de Cuiabá, Dante de Oliveira. Hoje, no Palácio do Planalto, José Sarney reúne todos os seus assessores de primeiro escalão para uma reunião onde pretende traçar as linhas mestras das ações governamentais dos próximos meses. À noite, o presidente da República fará um novo pronunciamento à Nação por uma cadeia de rádio e televisão.

Íris Resende responde agora pela Agricultura e pela Reforma Agrária

Assassinado no Rio com tiro Leon Eliachar



O jornalista Leon Eliachar (foto) foi encontrado morto ontem no apartamento onde morava, no Rio de Janeiro. Ele estava no banheiro, com as mãos amarradas, e tinha uma bala de revólver na testa. A residência estava completamente revirada, mas diversos objetos de valor permaneciam em seus lugares. A Polícia carioca ainda não sabe se Eliachar foi vítima de um assalto. Leon Eliachar nasceu no Egito e radicou-se muito cedo no País. Foi colaborador de quase todas as revistas editadas na antiga Capital Federal. Dono de um humor mordaz, ultimamente assinava coluna na Revista Nacional.

PDT e PDC ainda não sabem como disputar a Prefeitura

Enquanto o Partido do Movimento Democrático Brasileiro sai na frente com relação à eleição para a Prefeitura de Porto Velho, em 88, diversos segmentos, inclusive o atual prefeito Tomás Correia, já se manifestaram em torno do nome de José Guedes, atual deputado federal, para o cargo; os demais partidos mantêm uma certa cautela em torno do assunto. O Partido Democrático Trabalhista, por exemplo, não sabe se poderá contar com seu maior trunfo: o ex-deputado estadual e ex-candidato ao Governo, Jacob Atallah. Recolhido às atividades parlamentares, Jacob não mostra muita disposição em disputar o pleito. O mesmo acontece com o PDC. (Política, página 3 do 1º Caderno).

ALE começa a anotar falta de servidores

— A partir de hoje, quem não comparecer está com falta.

A afirmação foi feita ontem pelo diretor geral da Assembléia Legislativa, Antonio Machado, ao comentar a decisão do presidente da ALE, Sidney Guerra, de chamar de volta todos os servidores colocados à disposição de outros órgãos. Segundo Machado, a maioria do pessoal está pedindo demissão "porque tem colocação melhor em outro serviço". Mesmo assim, muitos perambulam pelos corredores do Legislativo Estadual sem saber direito o que está acontecendo. (Política, página 2 do 1º Caderno).

Seleção encerra excursão: 4 a 0

A Seleção Brasileira de Futebol encerrou sua excursão à Europa e ao Oriente Médio, ontem, derrotando a equipe nacional israelense por 4 a 0 - gols de Romário (dois), Dunga (cobrando falta) e João Paulo. O escrete canarinho poderia ter vencido por um placar mais dilatado, não fossem as inúmeras oportunidades desperdiçadas pelos jogadores. [illegible], por exemplo, chegou a perder um penalti, aos 22 minutos do primeiro tempo. Agora, o técnico Carlos Alberto Silva começa a pensar na preparação do time que irá disputar a Copa América, equivalente ao Campeonato Sul-Americano, competição que os brasileiros não conquistam desde 1949. (Esportes, páginas 7 e 8 do 1º Caderno).

No futebol local, o Juventus, do Acre, derrotou o Moto Clube por dois a zero numa partida que não agradou

Números de acidentes assustam ao Detran/RO

O Departamento Estadual de Trânsito vai iniciar uma campanha de conscientização dos motoristas com o objetivo de tentar diminuir os crescentes índices de acidentes registrados ultimamente em Porto Velho. Dezenas de casos acontecem diariamente na Capital rondoniense. Em apenas cinco meses, 50 pessoas morreram o que, segundo o Detran, "nos faz meditar sobre este quadro nefasto. A irresponsabilidade pode transformar toda a história de uma família". (Página 4 do 1º Caderno).

Na avenida Amazonas, dia 24, o acidente matou este motorista

Ontem, mais duas mortes

Um acidente ocorrido por volta das 18 horas de domingo, na estrada da Colônia Penal, em Porto Velho, causou a morte de duas pessoas e ferimentos graves em mais uma. Os mortos estavam numa caminhonete Saveiro, sem placas, atingida por um automóvel Dodge, e foram identificados como Alberto Gomes da Silva, de [illegible] anos, e o médico Carlos Alberto Costa, que veio passar o fim-de-semana em Rondônia. O Dodge foi abandonado por seus ocupantes. (Polícia, página 5 do 1º Caderno).

Assassinato de Karami aumenta crise libanesa

Beirute (AP) - O primeiro Ministro Rashid Karami, assassinado ontem pela explosão de uma bomba num helicóptero militar, [illegible]. (Internacional, página 9 do 1º Caderno).

PFL dividido no apoio aos cinco anos para o mandato presidencial

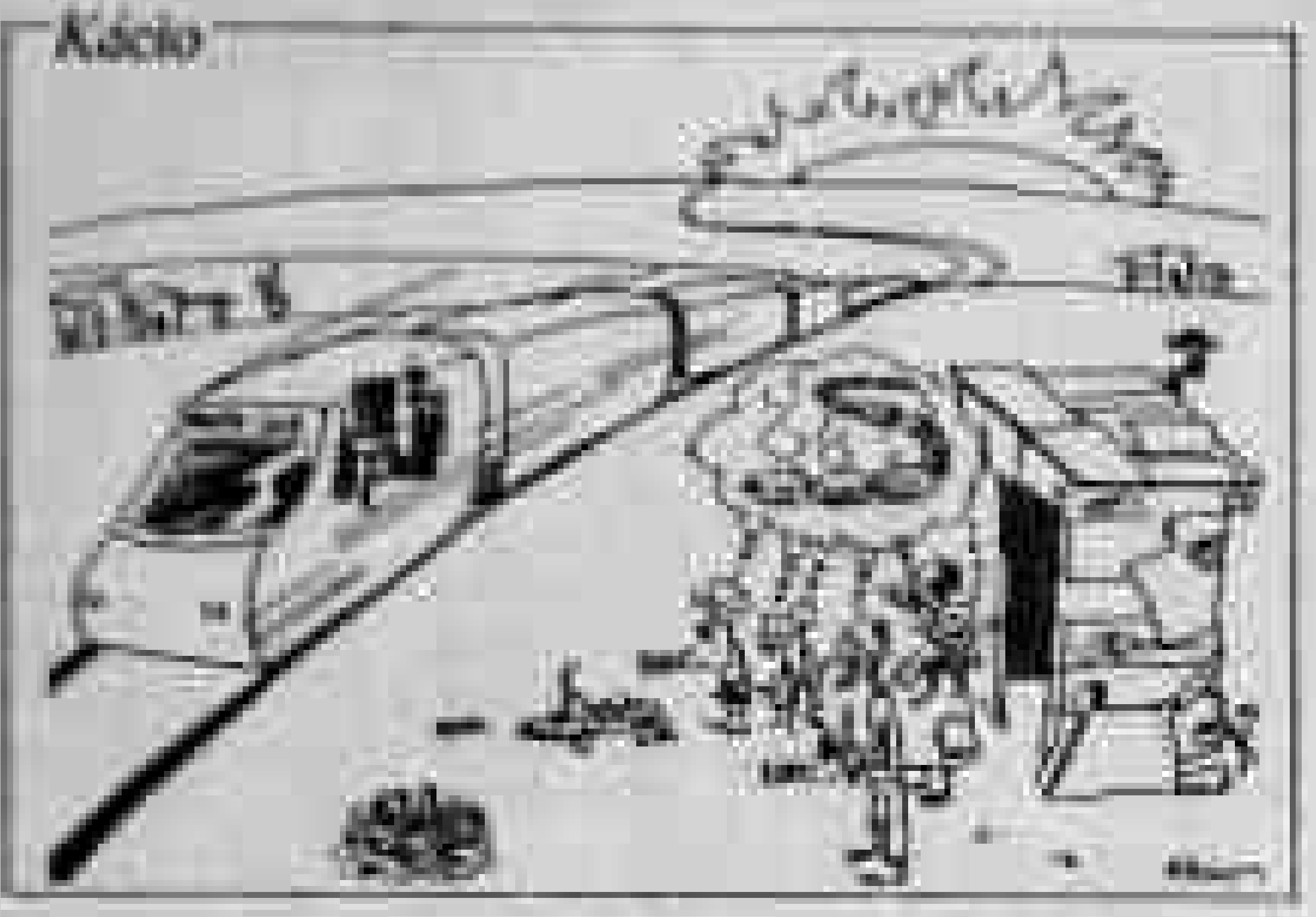
Belo Horizonte (AJB) - A decisão do presidente nacional do PFL, senador Marco Maciel, e da Executiva Nacional do partido, de apoiar, sem consultar as bases e a bancada, a fixação em cinco anos da duração do mandato presidencial, [illegible] Mário Assad (PFL-MG) [illegible]

A atuação de Marco Maciel vem sendo contestada no partido

Aspron reabre creche e espera subsídio para funcionar restaurante

Cento e vinte crianças, filhas de funcionários públicos, estão usufruindo novamente dos benefícios proporcionados pela creche da Associação dos Servidores de Rondônia. Desde janeiro que ela estava fechada para que fossem realizadas obras de recuperação. [illegible] Agora, o próximo passo da diretoria da Aspron será reativar o restaurante. Se o Governo do Estado der algum tipo de subsídio, a refeição poderá ficar em torno de 50 cruzados, cada uma. (Página 4 do 1º Caderno).

ALTO MADEIRA
O MELHOR JORNAL DE RONDÔNIA
NA RUA


Kácio

MEIO-AMBIENTE

Desde ontem começaram as comemorações da Semana do Meio Ambiente em todo o País. Durante a semana, o Instituto Estadual de Florestas de Rondônia estará atuando junto às escolas da Rede Municipal, tanto da Capital como do interior, realizando palestras sobre o Meio-Ambiente.

Por falar em Meio-Ambiente, o governador Jerônimo Santana deu posse, na última sexta-feira, ao secretário Francisco Araújo da recém criada Secretaria do Meio Ambiente.

FÁBRICA DE CERVEJA

Boa notícia para os apreciadores da "geladinha": Rondônia vai ganhar uma fábrica de cerveja. O diretor-presidente do Grupo Simões, que detém a franquia da Coca-Cola na região amazônica, esteve com o governador Jerônimo Santana, na última semana, para tratar da construção de uma fábrica de cerveja em Rondônia. Com projeto pronto e Carta Consulta já aprovada, a fábrica de cerveja que será a primeira no Estado, produzirá 300 mil caixas por mês.

FOLCLORE

Junho chegou e com ele as manifestações folclóricas se espalham pela cidade, com intensa variedade, entre as quais são mais intensas as quadrilhas, os bois-bumbás, os arraiais com suas comidas típicas, e muitas brincadeiras. A Secet, como o tem feito nos últimos anos, movimentará o Arraial "Flor do Maracujá", ao lado do Ginásio Cláudio Coutinho, com a VI Mostra de Quadrilhas e Boi-Bumbás, uma realização que todos os anos dá ensejo a grande movimentação na cidade.

MAUS LENÇÓIS

Quem tem cargo eletivo neste país pode se preparar para um torpedo que está sendo armado pela subcomissão dos direitos políticos. Aprovado, chegará à mesa da Constituinte o chamado *recall*.

Vem a ser o direito de cassação do mandato de parlamentares que, com o cargo garantido pelos votos, esqueceram-se de cumprir as promessas feitas durante a campanha.

O *recall* funciona há anos nos países do hemisfério norte. Mas, lá, a história é outra.

Se a Constituinte aprova o *recall*, deputados e senadores ficarão em maus lençóis.

MINÉRIO

O Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram) está jogando pesado na Constituinte, levando para a apreciação dos parlamentares um vasto leque de sugestões. Entre as posições defendidas pelo Ibram estão a competência privativa da União para legislar sobre jazidas, minas e outros recursos minerais, tradicional de todas as Constituições brasileiras, desde 1891; imposto único e competência tributária exclusiva da União sobre minerais; dualidade imobiliária entre solo e subsolo um sistema de participação do proprietário do solo nos resultados da lavra; e regime de concessão para a exploração e o aproveitamento dos recursos minerais.

Alto Madeira
EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA
Fundado em 15 de abril de 1917
EURO TOURINHO
Diretor Geral
LUIZ MALHEIROS TOURINHO
Diretor Superintendente
NEUSA MALHEIROS TOURINHO COSTA
Diretora Administrativa
LIGIA SELENE TOURINHO [illegible]
Diretora Técnica
IVAN MALHEIROS FILHO
Editor Chefe
Redação: (069) 221-3396 e 221-4073
Expediente: (069) 222-2789
Telex (069) 2136 JAMD
[illegible]
[illegible]
Impresso em [illegible]
Porto Velho - Rondônia

ASSINATURAS
Capital (anual) Cz$ 1.500,00
Interior (anual) Cz$ 2.000,00
NÚMERO AVULSO
Exemplar do dia (capital) Cz$ 7,00
Exemplar do dia (interior) Cz$ 9,00
Exemplar atrasado (capital) Cz$ 10,00
Exemplar atrasado (interior) Cz$ 12,00
SUCURSAIS
SDRA - Rio de Janeiro Rua Almirante Gonçalves Pereira, 72 - Telefone (021) 243-4462 - CEP 22291 - Telex (021) 33446 - SDRA - São Paulo, Rua Sete de Abril, 230 - 8º andar - Telefone (011) 231-1822 - CEP 01044 - Telex (011) 25417 - SDRA - Brasília, Ed. [illegible] Conj. 306, Setor Comercial Sul - Telefone (061) 224-7257. Ponto de Vista: [illegible]

OPINIÃO

Em defesa do Judiciário

Não está afastada de todo a ameaça da Assembléia Nacional Constituinte extinguir o Supremo Tribunal Federal e criar, para substituí-lo, uma Corte Constitucional. Diz-se que se trata de uma ameaça porque, em essência, a iniciativa constituiria um dano irreparável à estrutura do Poder Judiciário, caso viesse a ser aprovada, além de estabelecer verdadeiro caos na prestação jurisdicional do Estado. Seria algo tão absurdo quanto a extinção da Presidência da República ou colocar no perfil institucional do País um outro poder acima dessa instância, de modo a torná-lo submisso e inoperante.

Entre algumas idéias vexatórias em curso na Assembléia, reveladoras da incompetência de alguns constituintes ou da má-fé de muitos, nenhuma sombranceia está contra a mais alta corte de Justiça do País. Nasce de uma análise inteiramente equívoca da realidade nacional, como se os problemas angustiantes da sociedade brasileira, em matéria de tutela de direitos, estivessem localizados no Supremo Tribunal Federal ou em qualquer outro órgão da instituição judiciária.

O legislador constitucional ainda não se deu conta de que a ineficácia do Poder Judiciário, aqui entendido o termo como a morosidade na aplicação objetiva do direito ao conflito sub judice decorre tanto das exageradas formalidades rituais do processo quanto da absoluta falta de recursos materiais e humanos com que a instituição se debate há longos anos. Dos magistrados e juízes já procederam inúmeras propostas de reformas, sempre relegadas à indiferença e ao esquecimento do Poder Legislativo, de modo que as angústias do Judiciário foram crescentes, até a situação atual de virtual estrangulamento de suas ações. Apesar de tudo, a instituição cumpre as suas funções, evidentemente sem a velocidade desejável, em razão dos fatores acima apontados.

Caberia, então, aos constituintes traçarem orientação segura no texto constitucional para que a futura legislação ordinária concedesse ao Poder Judiciário as condições de agilidade administrativa e processual, a fim de que pudesse safar-se de suas atuais dificuldades. Ao invés disso, ousa-se em certos compartimentos da Constituinte subverter a estrutura do Poder Judiciário, com repercussões funestas sobre o ordenamento jurídico do País, de que é exemplo a idéia estapafúrdia, de conteúdo autoritário, de extinguir o Supremo Tribunal Federal e, no vácuo de poder, criar uma Corte Constitucional.

Ora, as funções dominantes do Supremo Tribunal Federal, conforme sanciona a lei de organização judiciária, os códigos processuais e o seu regimento interno, são justamente a de interpretar e de dirimir os conflitos constitucionais. E, na prestação da tutela constitucional, houve-se historicamente com uma grandeza imaculada e com a necessária presteza, embora fosse privado de fazê-lo em alguns períodos de excepcionalidade política, quando o Poder caiu sob o controle de forças obscurantistas e totalitárias. Alguns de seus membros, por resistirem à intolerância democrática, foram arredados manu militari de suas funções e submetidos a públicas humilhações.

Não há, pois, qualquer razão que possa justificar a extinção da Suprema Corte. Ali, os direitos ofendidos em escala social e política de magnitude sempre encontraram a proteção correta e a imposição de deveres aos agentes públicos muitas vezes flagrados em abuso de autoridade ou na prática de atos contra direitos líquidos e certos.

Ao invés de ameaçá-lo de extinção, o legislador constitucional deveria fortalecê-lo, pela ampliação de sua competência, inclusive quanto ao papel que lhe cabe de ordenar o princípio da harmonia e independência dos poderes e de preservar o equilíbrio da Federação. E, também, limitar ao extremo os pressupostos de impetração do recurso extraordinário, de modo que o Supremo Tribunal Federal fosse alijado de uma massa crítica de trabalho, no deslinde de questões paroquiais e sem a menor importância. Ao vértice do Poder Judiciário só deveriam chegar os conflitos de interesses fundados verdadeiramente na obliqüidade interpretativa da norma constitucional ou na ausência de direito objetivo aplicável às relações jurídicas submetidas à decisão do Judiciário.

Tudo o que transbordar desses limites constituirá demasia inaceitável e iniciativa contrária aos interesses nacionais, no campo da prestação jurisdicional do Estado. Sobretudo no que se relaciona com uma outra proposta em curso — a de extinguir os predicamentos da magistratura por um critério de mandato com prazo certo. Sem a proteção da vitaliciedade, irredutibilidade e inamovibilidade os encarregados da prestação jurisdicional perdem as condições fundamentais para decidir com independência. Esses predicamentos, como se vê, não são privilégios pessoais, mas proteção indispensável à própria sociedade, destinatária de seus efeitos fundamentais.

Baderna geral

Ontem, às 15:45 min uma c-10 sem placas, cor branca, do DNER, passem senhores: do DNER, do DNER, com uma senhora e uma criança de seus 4 anos estava estacionada na movimentadíssima rua Rio Branco, em fila dupla na esquerda e uma a direita, formando 3 filas de carros, afunilando a passagem o que deu num verdadeiro inferno para os carros que "desciam" da José Bonifácio, Gonçalves Dias, 7 de Setembro e Floriano Peixoto, tornando aquela artéria de alto comércio impotente para receber centenas de veículos por minuto que demanda a parte baixa da cidade. Nenhum guarda estava ali para ver a baderna, o descalabro, a esculhambação esse é o termo próprio, esculhambação, tornando irritados os motoristas que àquela hora passavam por ali.

O carro c-10, sem placas, estava estacionado embicado com uma moenda de cana (garapeira), quase em frente a grande loja Utilar e nós ficamos sem saber onde andava o motorista, se tomando garapa ou fazendo compras ali pelo comércio.

"Não é possível que guardas de trânsito que patrulham pela 7 de Setembro e Presidente Dutra não se apercebam da baderna diária que acontece com o trânsito na Rio Branco, onde cada um estaciona da forma que quer e bem entende; desde caminhões de grande porte, furgões, descarregando em hora de grande movimentação do comércio. Fila dupla e tripla, ficando apenas uma passagem e mal para um veículo pequeno é o fato mais comum naquela rua que precisa urgentemente, mesmo, ser transformada em um bonito calçadão para tornar aquele centro mais saudável, evitando que alguns motoristas enlouqueçam, pirem naquele trecho como foi o caso ontem, de um motorista largar o seu carro e sair gritando: "socorro! socorro! socorro!"

Ação gente! ação onde deva estar presente, como na Rio Branco nas horas de rush. Na Floriano Peixoto, outra esculhambação. Ficar onde o movimento vai tudo azul é uma beleza, calmo, sem atropelos, até nós gostamos de modena. A polícia, a turma responsável pelo nosso trânsito tem que estar onde está o problema (a)o crime, a transgressão, a desobediência as leis.

Vamos dar duro nos transgressores do trânsito e [illegible]

Até amanhã

CANTINHO DO BATE PAPO

JOÃO TAVARES

O vice-presidente da Câmara Municipal de Porto Velho, vereador José Campelo, mostrou-se satisfeito com as melhorias realizadas no Distrito de Itapuã e com outras anunciadas pelo prefeito Tomás Correia e pelo governador Jerônimo Santana, por ocasião da instalação da sede do Município naquele Distrito da BR-364, na semana passada.

Das melhorias já realizadas e entregues à população o noticiário da imprensa e do rádio deu ampla cobertura nos últimos dias, e quanto ao que foi anunciado para ser construído e entregue dentro de pouco tempo, constam a construção de uma escola com dez salas de aula, um centro de saúde, o restabelecimento da balsa que faz a travessia do Rio Jamari beneficiando os colonos e o reforço do parque gerador de energia com a aquisição de mais um motor. O contentamento de José Campelo se respalda no fato de que tudo isso lhe tinha sido apresentado como anseio da população, quando ali estivera em visita há cerca de 40 dias atrás, e a Prefeitura e o Governo foram sensíveis, atuando exatamente no que de mais prioritário pedia o povo de Itapuã.

Ao visitar, por exemplo, o posto de saúde, o vereador José Campelo sentiu a necessidade de uma melhor assistência no setor, depois de conversar com o médico da localidade, os atendentes e a própria população. Por isso, seu contentamento ao ver anunciado que Itapuã terá o seu Posto de Saúde e, ainda mais, um pequeno hospital. Da mesma forma, ouviu queixas quando visitou a Escola "Dr. Custódio", sentiu as dificuldades de funcionamento do estabelecimento pela falta de espaço físico, de materiais de expediente e ficou sabendo que, enquanto cerca de 750 alunos estavam frequentando os três turnos, outras 300 crianças estavam fora da escola por falta de condições para recebê-las. Com a decisão de que uma escola com 10 salas será construída, de certo que muita coisa vai melhorar, desde a melhor comodidade para professores e funcionários até o recebimento dos alunos.

A retirada da balsa sobre o Rio Jamari também fora outra queixa apresentada ao vereador Campelo, pois ela é de grande serventia para os colonos que se destinam aos seus lotes. Agora, por ocasião da instalação da sede do Município em Itapuã, tanto o prefeito Tomás Correia quanto o governador Jerônimo Santana, comunicaram que a balsa foi retirada para receber reparos, o que está sendo feito em Ji-Paraná, mas que será recolocada em Itapuã, logo que esteja pronta. E, ainda como medida que vai beneficiar a classe dos colonos da localidade, o governador Jerônimo Santanan anunciou a construção de armazém onde funcionará uma espécie de feira do produtor, permitindo que este venda com o seu produto e possa comercializá-lo num mercado melhor como o do Distrito.

Nós que estivemos acompanhando o vice-presidente da Câmara em sua visita anterior a Itapuã e o fizemos, também, na semana passada, verificamos que as autoridades tanto do Município como do Estado, atuaram exatamente em cima dos problemas colocados pela população e o vereador José Campelo, com toda razão, sente-se satisfeito por ter de alguma forma contribuído para levantar esses problemas e apresentá-los a quem podia enfrentá-los, realizando o que de mais necessidade se fazia sentir no Distrito.

***

"Estamos resgatando os compromissos que assumimos durante a campanha eleitoral", disse o governador Jerônimo Santana ao se dirigir à população de Itapuã, prestigiando e apoiando os trabalhos ali realizados pela Prefeitura de Porto Velho, comandada pelo prefeito Tomás Correia. Outra boa notícia dada pelo governador foi a de que seu governo será voltado para o apoio aos Municípios, todos precisando de ajuda.

PDT não sabe se Jacob disputará Prefeitura

Foto: [illegible]

Atualmente, o ex-deputado está mais preocupado com suas atividades particulares

A sucessão à prefeitura da Capital já começa a ser comentada e até articulada por alguns partidos. Enquanto no PMDB os políticos dão como certa a candidatura de José Guedes ao cargo, contrapondo opinião de outros, nas outras agremiações a preocupação não é menor e mesmo que ninguém ouse apontar nomes, a disputa é assunto de discussão interpartidária.

Na semana passada, um comentário do presidente do PMDB Municipal, Paulo Araujo, assegurando unanimidade em torno do nome de Guedes à Prefeitura, causou uma divisão de opiniões dentro do partido, sendo classificado o comentário como, além de prematuro, inverídico, pois em nenhuma reunião o nome defendido por Paulo Araujo foi colocado à prova entre os vereadores não havendo sequer um plebiscito sobre a indicação de Guedes.

Ontem, o presidente do PDT, Flodoaldo Pontes Pinto, assegurou que o PDT não foi consultado por nenhum partido a respeito de coligações, indicando a pretensão de concorrer com candidato próprio. Se o PDT concorrer de acordo com a informação de Flodoaldo, o primeiro candidato da lista que surge como indicado natural seria o médico Jacob Atallah, detentor de um enorme prestígio entre o eleitorado da Capital, como foi demonstrado no último pleito eleitoral como candidato à Governadoria do Estado, arrebatando a maioria dos votos com uma grande margem de diferença em relação a Jerônimo Santana, só não sendo eleito por ter superestimado sua preferência na Capital, subestimando o eleitorado do interiorano.

Se Jacob Atallah não se candidatar, deverá indicar o nome de algum político de impacto dentro do PDT, com possibilidade de ser absorvido por seus correligionários. Segundo informações obtidas por Flodoaldo, se as eleições fossem hoje, Jacob Atallah estaria fora do páreo, por estar se dedicando a sua vida profissional e particular, explicando que mesmo preocupado com a realidade política brasileira, não está imbuído do tema sucessão.

Aproveitando a entrevista, Flodoaldo comentou a respeito da necessidade de definição do mandato do presidente José Sarney, dando mostras da intenção do partido, que a nível nacional vai tentar alguma forma de determinar o mandato em quatro anos, devendo expirar em fevereiro de 89, com eleições diretas em novembro de 88. Para tanto, o PDT, a partir do próximo dia 10, estará colhendo assinaturas no Estado para a elaboração de um documento a ser entregue até o dia 10 de julho no Congresso Nacional Constituinte, abrindo espaço para que o povo possa se pronunciar a respeito do mandato do presidente e se possível realizar novamente a mobilização em torno da campanha Diretas Já.

Sobre a sucessão à Prefeitura, a presidente do PDC, Cida Souza, afirmou que por enquanto o partido não decidiu e nem especulou sobre o tema, não sabendo se lançará candidato próprio ou se optará por uma possível coligação, dizendo que "está cedo para qualquer comentário". O Diretório de Rondônia está aguardando definição do partido a nível nacional, cuja Direção está se reestruturando, inclusive com a dissolução da atual Comissão Provisória e articulações em torno do registro definitivo que o partido ainda não tem.

Cida Souza afirmou que no Interior do Estado o partido tem mais possibilidade de lançar candidato próprio, porém não informou em que município isto poderia acontecer.

Convocação da ALE assusta servidores

Foto: [illegible]

Amizael Silva não aceita críticas ao Plano de Classificação

O deputado Amizael Silva quando presidente da Assembléia Legislativa, criou o enquadramento de pessoal através do Plano de Classificação, já com vistas a impedir que com a troca dos representantes da ALE, muitos servidores daquela Casa viessem a ser demitidos para serem substituídos por outras pessoas de [illegible] dos novos eleitos.

Apesar do cuidado tomado na Legislatura anterior, há grande intranquilidade por parte de alguns servidores que estão sendo convocados a [illegible] ao parlamento. Sem [illegible], eles estão [illegible] pelos corredores da Assembléia durante todo o dia, sendo que [illegible] com o expediente e a assinatura do ponto.

O diretor geral da Casa, Antonio Machado, disse que se trata de uma medida da presidência, que está expedindo ofícios solicitando a apresentação de todos os servidores do Legislativo e que se encontram à disposição de outros órgãos, seja na Capital ou no Interior. Ele não explicou o número, mas explicou que "a grande maioria está pedindo demissão". Essa maioria, ainda segundo ele, representa cerca de 80% [illegible]. "São funcionários da ALE, mas nunca estiveram lá e para eles não [illegible] para ficar à disposição da Assembléia Legislativa", diz Machado.

Os níveis de classificação, segundo o diretor geral, são os mais diversos possíveis. Os servidores que não estão pedindo demissão ficarão na Diretoria Geral, onde nada fazem, apenas cumprem horário - "até que se ache uma função para eles". Não há especificação de número, mas Machado não admite que a medida tenha alguma coisa a ver com a redução do quadro de pessoal que o presidente [illegible] Gurgel se propôs, ao prometer "enxugar a folha de pagamento".

[illegible] com a demissão de 600 funcionários. Segundo ele, não há como se fazer uma previsão do número total de pessoas que será convocada para retornar à ALE. Ele disse que compete apenas à Mesa Diretora da Casa decidir sobre isso, bem como quem deverá ser eliminado da folha de pagamento.

"A partir de hoje, quem [illegible] já está com falta", afirmou ainda Machado (a data inicial marcada para apresentação em Porto Velho era para antes do 15. No caso do Interior, houve antecipação de cinco servidores que ao chegarem à ALE perderam direito a se ter [illegible] à lotação onde estão estabelecidos. O diretor afirmou ainda que somente depois de alguns dias terá condições para fazer uma avaliação dos resultados favoráveis do retorno do pessoal.

AMIZADE

Para o deputado Amizael Silva (PFL) criador do Plano de Classificação, o objetivo do mesmo que está sendo divulgado não era "enxugar a folha de pagamento com arbitrariedade". Ele acha que o que se deseja, na verdade, seja fazer a substituição dos servidores hoje enquadrados por pessoas que de alguma forma serviram aos que foram eleitos ano passado.

Amizael diz que quando criou o Plano de Classificação tinha em mente "evitar que houvesse a irresponsabilidade dos deputados públicos para o simples [illegible] para agradar a cabos eleitorais recém-eleitos e isso é uma real ameaça à [illegible] dos deputados".

Amizael lembra que não há um número exagerado de servidores, apenas os que estão [illegible] aqueles que representam o reduto eleitoral de alguns deputados. Ele procurou justificar a pessoal do plano, ressaltando que não tem conhecimento da atual situação dos servidores, visto que está afastado da Administração da Casa, mas que ocorreria com a simples troca de servidores da ALE por novos cabos eleitorais.

Rejeição de proposta chateia Expedito Jr.

O deputado Expedito Júnior (PMDB-RO) fez ontem um pronunciamento lamentando que sua proposta constitucional estabelecendo **que a União dispenda**, anualmente, em seu Orçamento quantia nunca inferior a cinco por cento aos planos de desenvolvimento da Região Amazônica, tenha sido rejeitada pelo relator da sub-Comissão de Tributos, Participação e Distribuição das Receitas.

Expedito Júnior entende ser imprescindível se propiciar um tratamento diferenciado da Amazônia, incluindo a Região "como beneficiária compulsória de recursos estipulados pela nova Carta Magna". O deputado explicou que a rejeição à sua proposta foi sob a alegação de que o disciplinamento de vinculação de verbas, a nível constitucional, resultaria no comprometimento rígido de toda a receita pública em torno das prioridades assim julgadas no momento de sua feitura.

- Considero a objeção levantada inteiramente descabida em função da gritante e contumaz disparidade no desenvolvimento da Região Norte em relação à Região Sul - afirmou Expedito Júnior.

Na opinião do deputado, a aplicação econômica social dos recursos financeiros correspondentes aos cinco por cento de sua proposta, multiplicaria a produção agropecuária, incentivaria o extrativismo e dinamizaria o comércio, contribuindo para o surgimento de um parque industrial indispensável para a sustentação do desenvolvimento.

Pires pede política econômica realista

O senador por Rondônia, Olavo Pires, na tribuna do Senado, criticou o momento econômico pelo qual passa o país e pela inércia em que as autoridades vêm tratando o problema. Pires enfatizou que o Brasil "está caminhando para uma de suas maiores recessões e o Governo Central e os ministros da área econômica continuam dizendo que a Nação não terá recessão".

Olavo Pires acha que não há País que viva com as "altas taxas de juros, com média de 30% ao mês, com inflação idêntica e com a captação desenfreada e absurda de dinheiro no mercado financeiro "open market" "over night" e Caderneta de Poupança), que atingem o patamar astronômico de 47% ao dia, consiga se livrar da recessão. Quando o então ministro Funaro teimava e o ministro Bresser tenta enganar o povo dizendo que o País não irá conviver com recessão, chego a admitir que no dicionário destes ministros recessão tem outro significado".

O senador peemedebista frisa que não cabe a um médico, químico, ou sacerdote resolver os problemas da economia brasileira e fala que as pessoas credenciadas para tal são os economistas, mas ele pede a esses profissionais para parar com tanta "teoria bonita e errada. Chega de brincar com coisa séria, de incompetência. Nós não aguentamos mais continuar sendo cobaias deste imenso laboratório da Nação". Ele pede por "uma Economia menos sofisticada, mais séria e patriótica, nacionalista e competente. De nada vale a teoria de Harvard, quando a dura realidade do Nordeste brasileiro é a fome mesmo".

Piana vai deixar o PFL

O governador Jerônimo Santana está de parabéns pelo ponto de vista acertado, assim como os servidores públicos, pelo fato de alcançarem mais um benefício para a classe.

Este foi o comentário do deputado Osvaldo Piana, sobre a implantação do horário corrido nas repartições públicas de Rondônia. Piana é mais um parlamentar que nos próximos dias deverá anunciar seu desligamento do Partido da Frente Liberal (PFL), sem, no entanto, desejar entrar para o PMDB, como fez questão de comentar com a Imprensa na tarde de ontem.

Segundo Osvaldo Piana, "as decisões acertadas do Governo devem ser alvo de elogios, porque são atos de reconhecimento como o que acabamos de demonstrar, que nos dão também plena liberdade de criticar no momento em que o governador ou qualquer membro do Governo tenha uma atuação errada".

Osvaldo Piana, que tem mantido longos encontros com o líder da bancada do Partido Democrático Trabalhista (PDT), Heitor Costa, na Assembléia Legislativa, também não confirma sua entrada naquele partido. Mesmo assim, o deputado Heitor Costa não nega que o PDT esteja trabalhando para "não só trazer para o partido dissidentes do PFL, como também do PMDB, do PT e outros mais que estiverem dispostos a lutar ao nosso lado por melhores dias para Rondônia".

Jornalistas políticos criam Clube

Os jornalistas políticos de Rondônia, reunidos sábado último, às 16 horas, no auditório da Assembléia Legislativa, decidiram pela criação do Clube dos Repórteres Políticos de Rondônia. Na oportunidade, foram aprovadas as linhas gerais do Clube e eleita uma diretoria provisória para encaminhar a sua implantação e dar uma redação final aos Estatutos. Dentro de um prazo de 15 dias haverá nova Assembléia Geral, quando, então, os jornalistas estarão aprovando definitivamente os estatutos e elegendo a diretoria efetiva, para um período de dois anos.

Entre as linhas gerais dos Estatutos, os jornalistas aprovaram que poderão se associar ao Clube os jornalistas que forem credenciados junto às casas legislativas do Estado (Assembléia e/ou Câmara Municipal) ou forem credenciados junto ao Governo do Estado e Prefeitura; assinarem matérias regulares de cunho político, ou finalmente, exercerem regularmente a função de redatores de matérias, mesmo não assinadas, de cunho político.

O Clube dos Repórteres Políticos, antiga aspiração da categoria em Rondônia, tem, entre suas finalidades principais, agir no sentido de garantir o direito à informação, princípio básico de todo regime democrático, bem como lutar pela correta veiculação das notícias. Se propõe, enfim, a congregar os jornalistas da área política e patrocinar promoções dentro de seu campo de atuação.

A composição definitiva da diretoria, segundo aprovação dos jornalistas presentes à reunião de sábado, abrange presidente e vice, secretário geral e 1º secretário, tesoureiro e vice, diretor Social, Conselho Deliberativo (cinco membros) e Conselho Fiscal (três membros). A diretoria provisória ficou composta de: presidente, Sérgio Botelho; secretário, Nelson Castro; tesoureiro, Pedro Paulo; diretor Social, Nilton Cardoso.

Neurologia terá Jornada dia 12

Nos dias 12 e 13 estará sendo realizada a I Jornada de Neurologia de Rondônia. A promoção é da Associação Médica local, da Neurocenter, Liga Brasileira de Epilepsia e Centro de Estudos Dr. Hamilton Gondim. O evento será no Hotel Vila Rica.

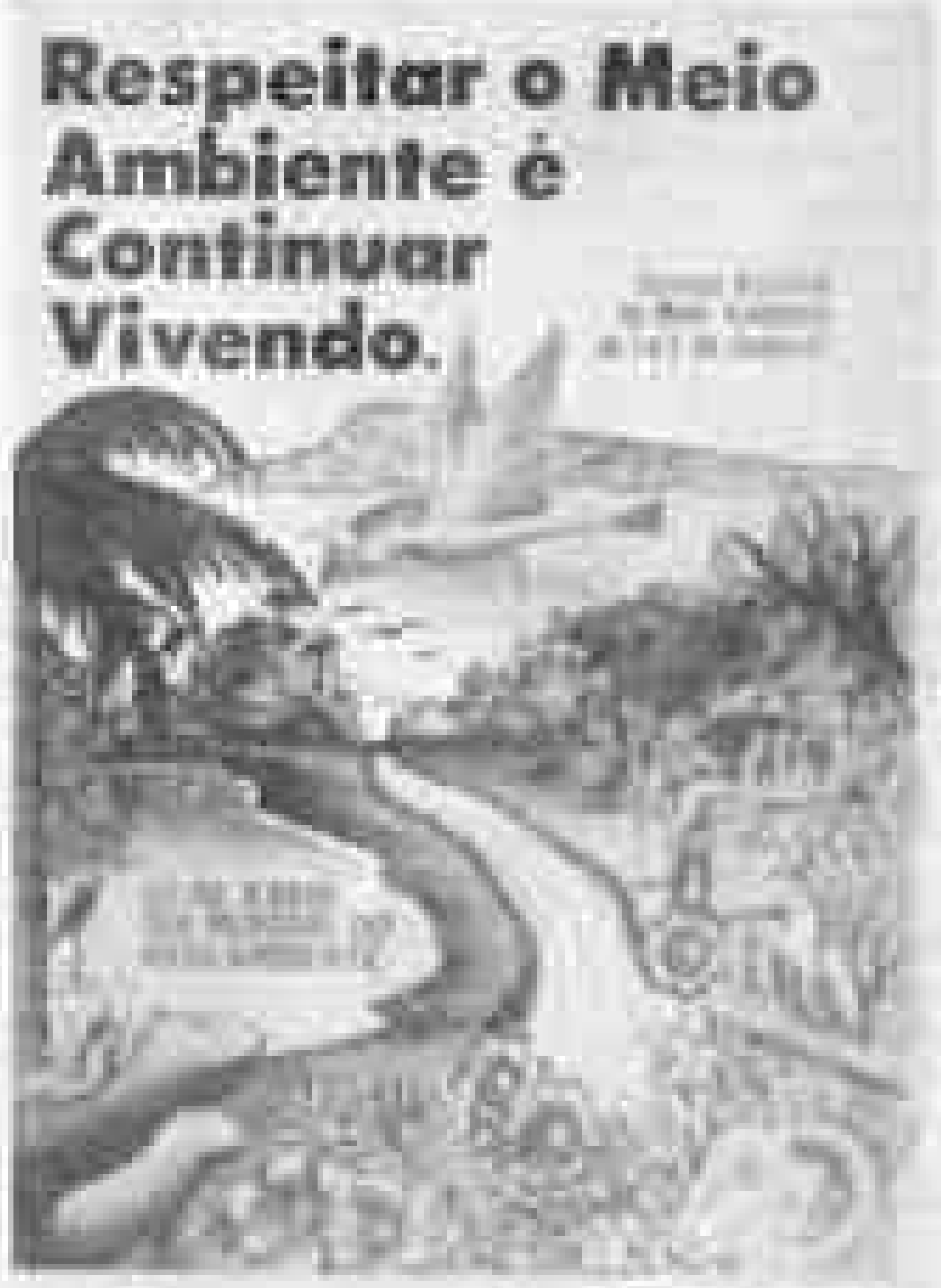
A abertura será às 20 horas do dia 12, seguida de palestra sobre "Diagnóstico Clínico das Cefaléias" e "Diagnóstico Clínico das Epilepsias", encerrando a noite com coquetel.

Para sábado estão programadas duas mesas redondas. A primeira com início previsto para às 8 horas, será sobre "Tratamento de cefaléias" e, às 10 horas, será sobre "Tratamento das epilepsias". No mesmo dia, às 11h 30min haverá eleição da diretoria do Capítulo de Rondônia da Liga Brasileira de Epilepsia; ao meio dia será servida feijoada aos participantes.

As inscrições podem ser feitas na Associação Médica, edifício Rio Madeira, 5º andar. Informações pelos telefones 221-6982 e 223-1672. Os participantes deverão pagar a taxa de 400 cruzados; aos acompanhantes e membros da Liga Brasileira de Epilepsia será cobrada taxa de inscrição de 300 cruzados.

Os organizadores avisam que serão encerradas as inscrições tão logo sejam preenchidas as 60 vagas e que não haverá inscrição no local do evento. Os especialistas convidados para as duas conferências são os médicos Paulo Rogério Bittencourt e Américo Sakamoto, respectivamente de Curitiba (PR) e Ribeirão Preto (SP).

Começa Semana do Meio-Ambiente


Respeitar o Meio Ambiente é Continuar Vivendo.

Um extenso programa será desenvolvido nos próximos dias em Rondônia, em virtude da "Semana do Meio Ambiente", comemorada em todo País no período de 1 a 7 de junho. Ontem, o Instituto Estadual de Florestas promoveu palestras em estabelecimentos de ensino de Porto Velho, sobre a utilização racional dos recursos naturais no Estado, objetivando conscientizar alunos e professores no que se refere à necessidade de se reverter o atual quadro de devastação progressiva que atinge as florestas da Amazônia.

Na próxima sexta-feira, dia 5, quando é comemorado o "Dia Mundial do Meio Ambiente", será realizado o Encontro Governo e Comunidade, sob o lema "Respeitar o Meio Ambiente é Continuar Vivendo". O objetivo principal é reunir as diversas autoridades e entidades classistas para um debate aberto com vistas à conservação do solo e do uso racional dos recursos da terra.

O encontro será realizado no auditório do Tribunal de Contas, com início previsto para as 9 horas, com a palestra do governador Jerônimo Santana e autoridades ligadas à questão ambiental. Logo após a Empresa de Correios e Telégrafos fará o lançamento de uma série de selos da coleção "Fauna Brasileira", que retrata diversas espécies de animais em vias de extinção. Após o lançamento, terão início os depoimentos.

Aspron reabre creche; restaurante brevemente

Cento e vinte crianças estão sendo atendidas pela creche da Associação

Ontem, a creche da Associação dos Servidores Públicos de Rondônia (Aspron), voltou a funcionar. São 120 crianças de seis meses a quatro anos que frequentam a creche, todas filhos de servidores do Estado.

Desde janeiro a creche esteve desativada, para que fossem realizadas obras de recuperação no forro. A capacidade total é de 150 crianças, mas por deficiência de pessoal qualificado apenas 120 estão inscritas. [illegible]

[illegible]

ASSOCIADOS

[illegible]

HORÁRIO CORRIDO

[illegible]

Detran inicia em duas semanas nova campanha de conscientização

[illegible]

MULTAS

[illegible]

O acidente com este táxi foi na Estrada de Santo Antônio no dia 25 de maio

Índice de acidentes atinge número assustador

[illegible]

AS CAUSAS

[illegible]

A AÇÃO DO DETRAN

[illegible]

EDUCAÇÃO

[illegible]

Os casos mais recentes na Capital

[illegible]

Peça teatral terá lançamento em PV

Porto Velho será sede do lançamento nacional da peça teatral "Burocracia", do autor e ator fluminense Hélio Quaresma de Moura (69). A estréia está marcada para as 21 horas do dia 24 de julho, no Teatro do Instituto Maria Auxiliadora, onde será dada a partida para uma maratona que correrá todas as capitais e cidades do Interior do Brasil.

[illegible]

CRÍTICA

[illegible]

Educar distribui livros

[illegible]

MUDOU
O CLIMA
GELO TROPICAL FONE: 221-4514
PLANTÃO 24 horas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

[illegible]
ESTADO DE RONDÔNIA

AVISO DE ALIENAÇÃO
CONVITE Nº 01/87

[illegible]

- Aparelhos de ar condicionado;
- Ventiladores.

[illegible]

Porto Velho, 01 de junho de 1987

Acidente de trânsito mata mais duas pessoas

Duas pessoas morreram e uma ficou gravemente ferida no choque entre uma camionete Saveiro sem placas com o automóvel Dodge na estrada da Colônia Penal. As vítimas fatais foram Alert Gomes da Silva, de seis anos e o médico Carlos Alberto Costa que veio passar o fim de semana em Porto Velho.

O acidente aconteceu por volta das 18 horas e pode ter sido causado pela alta velocidade dos veículos e pela poeira gerada pelo trânsito intenso na estrada de cascalho.

No choque, a camionete Saveiro ficou praticamente destruída. O garoto Alert Gomes da Silva ainda foi trazido com vida para o Hospital de Base mas não resistiu aos graves ferimentos morrendo pouco depois.

O médico Carlos Alberto Costa tinha vindo apenas passar o final de semana com parentes, teve morte instantânea. Ontem chegaram a Porto Velho os familiares que vieram tratar do traslado que será feito hoje para que o sepultamento aconteça no Rio de Janeiro.

Os ocupantes do Dodge não estavam mais no local quando os policiais militares chegaram para tratar dos levantamentos técnicos. Eles só serão identificados hoje por funcionários da Delegacia de Acidentes de Trânsito.

VÍTIMAS

Em uma semana já são 10 as vítimas de acidentes de trânsito só na capital. As autoridades tem considerado o excesso de velocidade e o consumo de bebidas alcoólicas, as principais causas das tragédias.

Em uma semana o trânsito matou 10 pessoas na Capital

CASO GUEDES

Equívocos jurídicos prejudicam secretária

[illegible]

(Ass) Francisco Nunes Neto e Raimundo de [illegible] Magalhães – advogados

CASO ABREU

Advogado diz que não distribuiu cópias

Em nota de esclarecimento dirigida à Imprensa, o advogado Gilvane Veloso Marinho garantiu que foi a família do joalheiro Raimundo Abreu assassinado em dezembro de 1985, quem promoveu a distribuição das xerocópias do termo de declaração da funcionária pública, Lana Assis de Astre, na qual ela envolve delegados, policiais e até um radialista como responsáveis pela morte de Abreu.

No mesmo documento o advogado esclarece que o termo de declaração de Lana era sigiloso e só foi cedido porque familiares de Abreu insistiram bastante junto ao Ministério Público, tendo em seguida exigido cópias que passaram a ser distribuídas abertamente pela cidade.

Finalizando, o advogado diz também que não tinha conhecimento do teor das informações prestadas no termo e que jamais teve a intenção de prejudicar as pessoas mencionadas, frisando que a testemunha Lana deve ser chamada para depor em juízo esclarecer quem está por trás do que ele classifica como "fantasia criada com o intuito de prejudicar pessoas que tem a incumbência de trabalhar em prol da sociedade rondoniense".

A nota distribuída pelo advogado Gilvane tem o seguinte teor:

"TERMO DE ESCLARECIMENTO

Na qualidade de advogado de ABOLDO LOPES SARMANDO, venho esclarecer perante a Imprensa e a opinião pública, que jamais agi de má-fé, contra essas pessoas mencionadas nas declarações prestadas pela Sra. LANA ASSIS DE ASTRE, que, no dia 22 de maio do corrente ano, impetrei em favor de meu constituinte, uma ordem de Habeas-Corpus, junto ao Tribunal de Justiça do Estado, dias após, fui procurado pela família da vítima RAIMUNDO EVANGELISTA ABREU, quando me informaram que tinha no Ministério Público, um termo de declaração prestado pela Sra. LANA ASSIS DE ASTRE, que seria importante para instruir o pedido de Ordem de Habeas-Corpus, em favor de meu constituinte, me dirigi, juntamente com a família da vítima, para o Ministério Público, onde me deparei com o nobre Promotor de Justiça, Dr. Espírito Santo, solicitei ao mesmo uma cópia em xerox do termo de declarações prestadas pela Sra. LANA ASSIS DE ASTRE, de início o nobre Dr. Espírito Santo negou entregar o termo, alegando que estava em fase de investigações, com insistência da família da vítima, o nobre Dr. Espírito Santo me entregou uma cópia do termo em xerox, que imediatamente a família da vítima me exigiu uma cópia em xerox do termo de declarações prestadas pela Sra. LANA ASSIS DE ASTRE, quero esclarecer bem as pessoas mencionadas no termo de declarações, que eu não tinha conhecimento do teor contido no referido termo, como também, intenção de prejudicar essas pessoas mencionadas, inclusive, trabalhei com o ex-deputado WALDEREDO PAIVA, sou conhecedor de sua personalidade, sua dignidade e sua idoneidade moral, e, que jamais teria intenção de prejudicar ou fazer mal a outrem. A Sra. LANA ASSIS DE ASTRE, tem que ser chamada a Juízo para esclarecer quem está por trás de toda fantasia criada com intuito de prejudicar pessoas que tem a incumbência de trabalhar em prol da sociedade de Rondoniense.

Porto Velho/RO, 31 de maio de 1987"

O vigilante Moisés Rocha quer processar o Hospital de Base

Vigilante foi roubado no Hospital de Base

O vigilante Moisés Rocha da Silva (52), doador de sangue e atualmente residindo na Igreja Batista da Liberdade, à avenida Jorge Teixeira com rua Calama, disse ontem que há 30 dias, quando internou-se no Hospital de Base para fazer uma cirurgia em seu braço esquerdo, devido a um acidente que sofreu, deixou no guarda-volumes, duas malas contendo roupas e alguns outros pertences como relógios, máquina fotográfica, que desapareceram, inexplicavelmente.

Bastante revoltado e apenas com a roupa de vigilante com que trabalha, Moisés Rocha da Silva procurou o diretor do Hospital de Base, médico José Augusto, e este mandou que tomasse as medidas que considerasse necessárias.

"Depois de ir até o diretor e não conseguir nada, procurei a funcionária responsável pelo guarda-volumes, mas foi inútil, porque ela também disse não saber por onde andavam minhas coisas. Se os responsáveis pelo hospital dizem isso, só podemos pensar que são no mínimo irresponsáveis. Ou então andam roubando as coisas dos internos que entram ali" – protestou Moisés.

Eunice Brito da Silva, que também estava adoentada e internada no Hospital de Doenças Tropicais, também perdeu alguns objetos de uso pessoal que encontravam-se nas malas do marido. Revoltado, Moisés Rocha Silva disse que vai denunciar não apenas o Hospital de Base e sua direção, mas também o governo, para que tome com mais seriedade a vida de um cidadão. Dei a eles um prazo de 24 horas para recuperar meus pertences. Caso contrário, serão responsabilizados criminalmente pelo fato", concluiu o vigilante.

Caminhoneiro assaltado por caronas na rodovia

O motorista de caminhão Roberto Melo Silva foi assaltado por três homens às 17 horas de domingo no quilômetro 30 da BR-364 após ter parado para um rapaz que pedia ajuda alegando que um pneu de seu automóvel tinha furado. Ele perdeu todo o dinheiro e documentos pessoais que foram levados pelos assaltantes.

No alto do quilômetro 30 Roberto parou para um rapaz que pedia ajuda fazendo sinal de que um pneu tinha furado. Aceitando o homem como carona, Roberto reiniciou a viagem de volta mas não chegou a percorrer mais que 10 metros.

Foi rendido pelo carona que lhe apontou um revólver anunciando o assalto. Imediatamente outros dois bandidos saíram do matagal e começaram a vasculhar o veículo da vítima retirando dinheiro, objetos de valor e documentos de Roberto.

Quando chegou a cidade Roberto apresentou queixa na 1ª Delegacia e até participou das primeiras buscas realizadas para capturar os bandidos.

JUSTIÇA DO ESTADO DE RONDÔNIA
COMARCA DE PORTO VELHO
CARTÓRIO [illegible] DE PROTESTO DE TÍTULOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO - PRAZO

[illegible]

[illegible]

Palestinos acusam Israel de torturar prisioneiros

[illegible]

Combates no Afeganistão crescem em intensidade

[illegible]

Interferon auxilia no combate à Aids

[illegible]

Bomba em helicóptero mata primeiro-ministro do Líbano

[illegible]

Falha humana possibilitou ataque iraquiano à "Stark"

[illegible]

O ataque à fragata causou a morte de 37 tripulantes

Em Nova Iorque, exposição reúne 93 desenhos de Di Cavalcanti

[illegible]

Sociedade de Náufragos abre reunião na Espanha

[illegible]

Honduras quer comprar aviões de guerra Kfir

[illegible]

Camponeses bolivianos enfrentam o Exército

[illegible]

Brasil encerra excursão com goleada: 4 a 0

O técnico Carlos Alberto Silva vai preparar o time agora para a Copa América.

Tel Aviv (Especial - AJB) - Em sua última partida na excursão à Europa e Oriente Médio, a Seleção Brasileira de Futebol não encontrou dificuldades para derrotar a Seleção de Israel por 4 a 0 e poderia ter construído um placar ainda maior, não fossem perdidas várias oportunidades de gol, sem contar o pênalti que Geraldão chutou para fora aos 32 minutos do primeiro tempo.

A rigor, a Seleção de Israel só ameaçou seriamente a meta brasileira aos 10 minutos iniciais, quando [illegible] uma bola na trave e no rebote o atacante Rosenthal chutou por cima. Logo em seguida, os israelenses perderam outra chance de gol. Decorridos, porém, os 10 minutos iniciais os brasileiros passaram a dominar as ações e não tardou surgir o gol de Romário aos 13 minutos, aproveitando [illegible] de Valdo.

Aos 23 minutos, o ataque brasileiro [illegible] e quando Geraldão ia completar foi derrubado, num pênalti claro, não contestado. Geraldão bateu, mas chutou para fora. A perda não desequilibrou o time, que continuou a produzir bons ataques. Os israelenses em algumas vezes foram ao ataque em busca do empate, mas a defesa brasileira estava atenta e conseguiu neutralizar os momentos de perigo.

O Brasil jogou um primeiro tempo tranquilo, sem perder o controle da partida em nenhum momento, com o seu tradicional toque de bola, mas errando nas finalizações o gol. O Brasil cobrou um escanteio durante o primeiro tempo e os israelenses, dois. O último aos 43 minutos, em que Geraldão cabeceou para fora.

Para o segundo tempo o Brasil voltou com alterações. Saíram Nelsinho, Geraldão e Douglas, entrando Ricardo do Fluminense, Batista e Dunga. Logo no primeiro minuto, o Brasil quase marcou o segundo gol numa jogada em que Romário chutou por cima. Em seguida, numa penalidade contra Israel, Dunga marcou o segundo gol cobrando falta com [illegible] chute que deixou o goleiro israelense imóvel.

A partir do segundo gol, o Brasil continuou mandando no jogo e Carlos Alberto Silva lançou mais um jogador: Edu do Palmeiras, no lugar de Rai. A Seleção de Israel até que de vez em quando ameaçava o gol do Brasil, mas todas as suas investidas acabaram sendo neutralizadas pela defesa brasileira. A última substituição foi feita aos 25 minutos do segundo tempo, com a entrada de João Paulo no lugar de Valdo. Logo em seguida o Brasil conquistou o terceiro gol, com uma categoria que só os grandes craques possuem. Depois de receber o cruzamento de Muller da ponta direita, Romário matou a bola no peito na entrada da grande área, driblou três defensores israelenses e ainda teve categoria para [illegible] goleiro sair e bater no contrapé, jogando a bola no canto direito. Um gol de placa. O domínio tranquilo prosseguiu e poucas vezes [illegible] que o fraco time de Israel passava do meio campo, até que aos 35 minutos, João Paulo marcou o quarto gol, recebendo magistral passe de Edu da Portuguesa, no [illegible] esquerdo da grande área e arrematando [illegible] de perna esquerda, no canto direito de Ran. Em seguida, o time brasileiro [illegible] a bola com tranquilidade e voltou a desperdiçar várias oportunidades, com a Seleção israelense partindo vez por outra ao ataque mas sem nenhum perigo maior.

EQUIPES

Israel: Ran; Avi Cohen, Cohen, Shimoni e Klinger; David, Amsalen e Sinai; [illegible], Rosenthal e Ohana. Técnico: [illegible].

Brasil: Régis; Josimar, Geraldão (Batista), Ricardo (Gaúcho) e Nelsinho (Ricardo, Flu); Douglas (Dunga), Edu e Rai (Edu, Palmeiras); Valdo (João Paulo), Muller e Romário. Técnico: Carlos Alberto Silva.

O Brasil terminou sua excursão à Europa com um saldo de três vitórias, um empate e uma derrota. Apresentou várias deficiências que certamente chegarão até à disputa da Copa América como também do Mundial de 1990 na Itália.

O destaque da seleção brasileira foi o jogador Valdo, do Grêmio, decisivo em jogos [illegible], na conquista da Taça Stanley Rous, quando marcou um gol de placa. [illegible] a temporada brasileira em gramados da Europa e Oriente Médio: 1 a 1 com a Inglaterra (gol de Mirandinha); perdeu de 1 x 0 para a Irlanda do Sul; venceu a Escócia por 2 x 0 (gols de Rai e Valdo); venceu a Finlândia por 3 a 2 (gols de Romário, Muller e Valdo) e finalmente venceu Israel ontem.

BOXE

Tyson luta agora pela unificação dos títulos, contra Tony Tucker

Tyson (ao fundo) [illegible] admitir nocaute de Thomas

Tucker levanta os braços e comemora o título

Após derrotar Pinklon Thomas no sexto assalto, por nocaute, o americano Mike Tyson, de 20 anos, tentará unificar o título dos pesos pesados no dia 1º de agosto, quando enfrentará Tony Tucker. Com a vitória sobre Thomas, Tyson manteve os títulos do Conselho Mundial de Boxe e da Associação Mundial de Boxe, [illegible] a da Federação Internacional de Boxe, que pertence a Tucker desde sábado, quando derrotou James Douglas por nocaute no décimo assalto. [illegible]

Maguila nocauteia Lorenzo Boyd no segundo assalto

CURITIBA — Em menos de quatro minutos, o brasileiro Adilson Maguila Rodrigues nocauteou o americano Lorenzo Boyd, ontem à noite, no Ginásio do Tarumã. [illegible]

Senna e Piquet. festa brasileira em Mônaco

Piloto da Lotus tem vitória inédita em Monte Carlo

Monte Carlo — Ayrton Senna pilotou sua Lotus tranquilamente até se transformar no primeiro brasileiro a receber a bandeirada da vitória num Grande Prêmio de Fórmula 1 de Mônaco, graças à desistência que recebeu de graça do seu rival Nigel Mansell, piloto inglês da Williams, cujo carro teve problemas no turbo na 29ª volta e parou nos boxes na volta seguinte. Mansell e Senna, que haviam se desentendido no GP da Bélgica, largaram na frente, mas logo o piloto inglês se distanciou, numa corrida sem maiores incidentes.

Senna fez o percurso pelas ruas do principado em 1h57min54s085, cobrindo um trajeto de 259 quilômetros e 584 metros em 78 voltas de 3,328 quilômetros cada. Em segundo lugar ficou Nelson Piquet, da Williams, com [illegible]. O atual campeão Alain Prost, da McLaren, manteve a terceira posição durante boa fase da prova, porém estourou o motor nas voltas finais. Com a vitória de ontem, Senna passou a ter 15 pontos no campeonato, três a menos do que Prost, que continua na liderança.

A quebra de Prost favoreceu o piloto italiano Michele Alboreto, da Ferrari, que acabou em terceiro lugar. No meio da corrida, os dois travaram uma batalha, mas como o circuito estreito impedia o francês de fazer valer a superioridade de seu carro, ele só superou Alboreto quando este parou para a troca de pneus. Alboreto voltou ao pódio com a marca de [illegible].

O austríaco Gerhard Berger, também da Ferrari, ficou em quarto lugar, a uma volta, seguido do inglês Jonathan Palmer com um carro Tyrrell, de motor naturalmente aspirado.

O segundo lugar de Piquet lhe garantiu a quarta posição na tabela, com 12 pontos ganhos, um atrás do sueco Stefan Johansson, que não conseguiu concluir a corrida, numa jornada particularmente ruim para a McLaren.

O único incidente na largada com 24 carros no GP de Mônaco, o primeiro com mais de 20 carros desde 1976, aconteceu com o japonês Satoru Nakajima, da Lotus, e o francês Philippe Alliot, da Lola, cujos carros se enroscaram e bateram, porém ambos puderam continuar na prova.

Piquet e o italiano Ivan Capelli, sexto lugar com um carro March de motor convencional, marcaram seus primeiros pontos na temporada.

Antes da prova, vários pilotos manifestaram que a largada com mais de 20 carros prejudicaria a segurança da prova. Mansell chegou a afirmar que havia muitos pilotos inexperientes que mal conheciam o tradicional circuito de rua de Mônaco. Porém, a prova transcorreu sem maiores incidentes, com exceção de uma batida forte do francês Philippe Streiff, cujo carro Tyrrell Cosworth ficou encravado no guard-rail.

Dada a dificuldade de ultrapassagem, os pilotos dos carros mais velozes quase sempre recorreram à ajuda dos funcionários da prova, que agitavam a bandeira azul para que os mais lentos dessem passagem.

Prost, embora continue na liderança com 18 pontos, perdeu a chance de bater dois recordes na Fórmula-1: se concluísse [illegible] obtido quatro voltas consecutivas [illegible] no circuito e ainda alcançaria sua 28ª vitória na categoria, superando a marca que ele atualmente divide com o lendário Jackie Stewart.

Outro ponto de destaque é a suspensão ativa do carro de Senna, que através de computador a bordo, controla eletronicamente as reações naturais da máquina de acordo com as condições da pista.

Piquet e Mansell têm manifestado interesse pela suspensão ativa e, dentro em breve, a Williams também deve adotar a novidade tecnológica.

Como a McLaren não marcou pontos ontem, o campeonato ficou mais emocionante, com os favoritos praticamente embolados: Prost com 18 pontos, Senna com 15, Johansson com 13, Piquet com 12 e Mansell com 10. Alboreto, [illegible] que não ganha um GP há quase três anos, está com oito pontos.

ORDEM DE CHEGADA

1) **Ayrton Senna, (Brasil) Lotus-Honda, 78 voltas em 1h57min54s085 (média de 132,[illegible] km/h)**
2) **Nelson Piquet, (Brasil) Williams-Honda, a 33s212**
3) Michele Alboreto, (Itália) Ferrari, a 1min12s839
4) Gerhard Berger, (Áustria) Ferrari, a 1 volta
5) Jonathan Palmer (Inglaterra) Tyrrell Ford, a 2 voltas
6) Ivan Capelli, (Itália) March Ford a 2 voltas
7) Martin Brundle (Inglaterra) Zakspeed, a 2 voltas
8) Teo Fabi, (Itália) Benetton Ford, a 3 voltas
9) Alain Prost (França), McLaren Porsche, a 3 voltas
10) Satoru Nakajima, (Japão) Camel Lotus Honda, a 3 voltas
11) René Arnoux, (França) Ligier, a 4 voltas
12) Piercarlo Ghinzani, (Itália) Ligier Megatron, a 4 voltas
13) Pascal Fabre, (França) AGS Ford a 7 voltas

Melhor volta: Ayrton Senna, volta nº 72, 1min27s685 ([illegible] km/h)

CLASSIFICAÇÃO

PILOTOS	
1) Alain Prost	18 pontos
2) Ayrton Senna	15
3) Stefan Johansson	13
4) Nelson Piquet	12
5) Nigel Mansell	10
6) Michele Alboreto	8
7) Gerhard Berger	6
8) Andrea de Cesaris	4
9) Satoru Nakajima	3
Eddie Cheever	3
11) Thierry Boutsen	2
Martin Brundle	2
Jonathan Palmer	2
14) René Arnoux	1
Ivan Capelli	1

MARCAS	
1) McLaren	31 pontos
2) Williams	22
3) Lotus	18
4) Ferrari	14
5) Brabham	4
6) Arrows	3
7) Benetton	2
Ligier	1
Tyrrell	2
10) March	1

Quina acumulada vai pagar Cz$ 50 milhões

Brasília (O JB) — A quina da [illegible]

[illegible]

BERON
Banco do Estado de Rondônia S/A

Juventus não joga bem, mas vence o Moto Clube por 2 a 0

O esforço de Zezinho foi inútil, pois o Moto não agüentou o Juventus (Foto J. Gomes)

Apesar de não ter jogado bem, o Juventus, do Acre, derrotou o Moto Clube por 2 a 0, gols de Antônio Júlio e Vidal, domingo, à tarde no estádio Aluízio Ferreira, numa partida de poucas emoções, mas que contou com a presença de um bom público.

Por estar adaptado ao campo, o Moto Clube começou o jogo bem melhor. Criou algumas boas chances de gols, mas não soube concluí-las. Depois, cansou e foi dominado por completo, tanto que por pouco não sofreu uma goleada. Aos 9 minutos, Dimas cruzou uma bola na direita e Manoel, livre de marcação, cabeceou no travessão. Aos 12 minutos, Dimas perdeu outra – agora depois de ficar cara a cara com o goleiro Normando. Aos 28 minutos, Caetano chutou por cima uma bola que [illegible] livre aos pés dentro da pequena área. O Juventus, no primeiro tempo, não conseguiu levar perigo ao goleiro Zezinho. Carioca e Siqueira dominaram o meio-campo mas o ataque não conseguiu traduzir em gols as oportunidades que surgiram.

O time acreano mostrou-se tranqüilo, enquanto que o Moto Clube queria ganhar a partida de qualquer maneira. O zagueiro [illegible] Rito, sempre [illegible], atingiu a perna de Siqueira e o [illegible] da partida. O jogo foi monótono e não agradou ninguém que foi ao estádio Aluízio Ferreira.

Para o segundo tempo, o Juventus voltou mais determinado e logo passou a dominar a partida. Com a saída de Toinho, o Moto Clube perdeu muito no meio-campo. Zezé e Lulu não conseguiram ajudar o esforçado Zequinha e o time acreano passou a ditar o ritmo da partida à sua maneira. O primeiro gol do Juventus aconteceu logo aos 15 minutos.

Antonio Julio foi lançado dentro da área e aí [illegible] o canto para tocar. A defesa [illegible] sua marcação, pois o centroavante apareceu livre. Daí em diante, o Moto Clube, perturbou-se. Seus jogadores passaram a querer decidir tudo sozinhos. Manoel não conseguiu criar boas jogadas e teve que ser substituído por Carlinhos, que nada fez. Edmilson entrou no meio-campo e, desentrosado, não produzia quase nada. Por outro lado, as modificações feitas pelo Juventus surtiram bom efeito. Artur e Zito entraram e deram outro ritmo aos acreanos.

O segundo gol do Juventus aconteceu aos 23 minutos. Vidal foi lançado em profundidade e, ao ganhar de Pingo, [illegible] cruzado, sem chance para Zezinho. Com a vantagem no placar, o Juventus passou a jogar para segurar o resultado. [illegible] foi ao ataque, enquanto que o Moto Clube, completamente desarticulado, não conseguiu marcar nenhum gol. Caetano cabeceou bem uma bola, mas [illegible] praticou grande defesa. No finalzinho, Vidal perdeu excelente chance. [illegible] na medida e o atacante, completamente desmarcado, cabeceou para fora.

FICHA TÉCNICA

Moto Clube 0 x 2 Juventus, do Acre. Motivo - Amistoso interestadual. Local - Estádio Aluízio Ferreira. Juiz - Elias Fernandes. Auxiliares - Francisco Hudson e João Bosco.

OS TIMES

Moto Clube - Zezinho, Sabiá, Pingo, Rito e Oswaldo; Toinho (Zequinha), Zezé (Edmilson) e Lulu; Dimas, Caetano e Manoel (Carlinhos).

Juventus - Normando (Jusmar), Rocha, Léo, Sabino e [illegible]; Carlinhos, Carioca e Siqueira (Artur); Vidal, Antonio Julio.

Julio (Zito) e [illegible].

Futebol de RO precisa melhorar

O Juventus veio a Porto Velho e, ao derrotar o Moto Clube [illegible] que o futebol rondoniense não está bem das pernas. [illegible]

O vice-campeão acreano não trouxe a Porto Velho [illegible]

ÔNIBUS

A única coisa boa observada pelos torcedores rondonienses domingo no Aluízio, foi a passagem dos ônibus circulares pela Rui Barbosa. [illegible] campeonato.

Carlos Alberto fica contente com resultados

Tel Aviv - Especial - AJB - Para o técnico Carlos Alberto Silva a Seleção Brasileira [illegible]

Apesar do pouco público, os atletas deram tudo na quadra. O Moto Clube ficou com o título por ter apresentado melhor técnica. (Foto J. Gomes)

Na decisão, a Aspeco derrotou o Ipiranga e foi campeão no feminino (Foto J. Gomes)

Capital ganha Campeonato de Volei

Moto Clube, no masculino, e Aspeco, no feminino, conquistaram o título estadual do Campeonato Rondoniense de Voleibol, categoria Infanto-Juvenil, domingo, pela manhã, no ginásio do Carmela Dutra.

A competição contou com a participação dos campeões das quatro primeiras fases: Sul, centro, norte e metropolitana. No feminino, o [illegible], de Pimenta Bueno, não compareceu e foi substituído pela Aspeco. As equipes que participaram no naipe feminino foram: Aspeco, de Porto Velho; Ipiranga, de Porto Velho; Corintians, de Ariquemes, e Ipiranga, de Ji-Paraná. No masculino, participaram: Nacional, de Vilhena; Municipal, de Cacoal; Corintians de Ariquemes, e Moto Clube, de Porto Velho.

Para o diretor técnico Gimário Pinheiro, a competição apresentou um excelente nível técnico, melhorando bastante. Ele disse que, a partir de agora, o voleibol de Rondônia começa a caminhar aceleradamente para a renovação. "Vários jogadores se destacaram. É bem verdade que a capital manteve a hegemonia, mas o diretor assegura que está trabalhando sério e que está crescendo muito no nível técnico".

No final, Gimário Pinheiro mostrou-se gratificado com o sucesso do Campeonato e disse que a Federação promoverá outras competições a nível estadual, dando um impulso maior ao voleibol que, aos poucos, começa a readquirir um espaço dentro do cenário esportivo do Estado.

Dunga e Ricardo gostam da exibição

Tel Aviv - Especial (AJB) - Finalmente, Dunga e Ricardo (Pisa) voltaram a sorrir. [illegible]

Festival de Basquete

A Semec, através da Divisão de Desportos e Recreação Comunitária, iniciou no último final de semana, no ginásio Cláudio Coutinho, o I Festival [illegible] Sábado e domingo [illegible]

34 equipes, divididas em duas categorias [illegible]

Muita gente participa da Manhã Alegre no Rondon

Muita gente participou da Manhã Alegre promovida e organizada pelos acadêmicos do 2º ano de Educação Física, da Unir, domingo, pela manhã, na Escola José Otino de Freitas, no Conjunto Marechal Rondon. [illegible]

Alto Madeira
caderno 2
Porto Velho, terça-feira, 02 de junho de 1987

ARTISTA TV

Consuelo Leandro: picada pelo sucesso

Reportagem de: Jorgina Xavier; Fotos: Sun Press

[illegible] Consuelo Leandro o [illegible] com uma fórmula simples: "[illegible] amor, humildade e respeito pelo semelhante, [illegible] a vida com os pés no chão, sem se deixar iludir [illegible]". [illegible] Consuelo [illegible] sua carreira, bem pequena ainda, [illegible] anos de idade, [illegible] "Por incrível que pareça, foi aí que me senti literalmente picada pelo [illegible] da arte e minha primeira manifestação, neste sentido, foi [illegible] uma roupa de [illegible] [illegible] Pernambuco [illegible] mesmo, [illegible]".

[illegible] infância ela guarda [illegible] São Paulo, [illegible] [illegible] algumas nem [illegible] dinossauros".

Tudo o que se chama de uma "formação perfeita para a carreira da arte ela estudou [illegible] durante muitos anos, aprendeu a tocar piano e canto, [illegible]". Os primeiros passos foram dados no Teatro Estudante com Pascoal Carlos Magno, ao lado de grandes nomes como [illegible] Silva e outros de igual peso. "Lá, tínhamos o privilégio de estudar com ótimos professores e diretores, [illegible] cenografia, maquiagem, direção e dramaturgia. Enfim, era um curso completo. "Tenho [illegible] no Teatro de Revista. [illegible] formação clássica, [illegible] maravilhoso, [illegible]" [illegible] "[illegible]".

E é esta experiência de anos que ela usa, agora, na novela "Cambalacho", [illegible] "Lili Bolero". Para Consuelo, o [illegible]

[illegible] "como eu o chamo. De minha parte, [illegible] de grande emoção poder [illegible] um lado mais [illegible]".

O aplauso do público e a resposta imediata dos colegas [illegible] Consuelo, o verdadeiro [illegible] à arte de representar [illegible] "É muito gratificante [illegible] aplaudida por gente como [illegible]. Mas não [illegible] que a arte é apenas [illegible], [illegible] "da felicidade [illegible]".

Vinte e dois anos de Rio de Janeiro, Consuelo [illegible] "Princesinha do Mar". Hoje, a violência [illegible] a abundância de uma cidade linda como o Rio [illegible] de Sebastião por todo Brasil".

Na definição "maliciosa" de Consuelo, antigamente o Teatro de Revista era uma pequena escola de samba "que fazia carnaval durante 360 dias do ano e só parava, exatamente nos quatro dias em que o carnaval acontecia. Por isso, eu [illegible] fantasia e tudo mais", conta ela. Orgulhosa das figuras [illegible] "como Getúlio Vargas, que [illegible] presidente Café Filho "como uma figura que muito prestigiou os espetáculos que atuou".

Extremamente religiosa, acredita que o seu ponto um lado espiritualista, "que lhe dá a capacidade de viver personagens tão variados em curto espaço de tempo". [illegible] No momento, [illegible] "Lili Bolero". Mas isto implica também em outro aspecto, que é pagar um preço por tudo, pois, ao mesmo tempo em que vibrava com a novela, minha mãe foi seriamente afetada por uma doença. Por uma coincidência [illegible], a "Lili" está indo ao [illegible] mamãe está na UTI e para mim o momento, as alegrias se misturam com [illegible]

[illegible] "Lili". Mas, dentro de sua concepção, "a vida tem que continuar e procuro ser profissional ao extremo, para não permitir que dificuldades pessoais interfiram em meu desempenho".

Consciente do espaço conquistado e da posição assumida diante da vida, ela sempre coloca o respeito ao próximo "como o ponto principal de tudo, pois quando ele [illegible] muito da nossa condição humana". Consuelo se considera uma "batalhadora", [illegible] "vendo sempre tudo de forma [illegible]". [illegible] 50 anos, Consuelo crê que, "depois dos 40, tudo toma uma dimensão maior e, por já ter tido um bom período de vida, o ser humano não sabe quanto tempo ainda lhe resta e, sendo assim vive intensamente cada minuto, pois o que poderá lhe restar amanhã?". Dentro desse contexto, "acho que a parte emocional fica mais fortalecida, pois quando se chega a uma certa idade, tanto os amores, [illegible] a alegria e [illegible] se passassem por uma peneira, deixando [illegible] uma essência forte e de perfume concentrado".

Ela não se queixa por não ter tido filhos. "[illegible] que fiz" e se contenta por ter ajudado a criar sobrinhos "que me consideram mãe deles. É uma coisa [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] sentindo sua falta por não [illegible] [illegible] mas bastante real".

E a mulher brasileira, qual é sua situação no momento? "Está havendo, ao longo do tempo, uma [illegible] [illegible] de forma errada. "[illegible] [illegible] crianças abandonadas, [illegible] [illegible] direção à marginalidade".

"Posso fazer um apelo aproveitando esta reportagem?" pede Consuelo. "[illegible] [illegible] de Deus, principalmente, e [illegible] O mundo está aí, [illegible] [illegible] [illegible] a ver".

Servidores

Aluizio Pimenta

Os deputados Oswaldo Piana e Amizael Silva, ambos do PFL, devem estar exultando de alegria. O primeiro pela criação do IPERON - Instituto de Previdência dos Servidores do Estado de Rondônia, e o segundo pela criação do horário corrido nas repartições governamentais, antiga aspiração dos servidores do Governo e projeto do deputado Amizael, que remonta aos tempos do Governo de Jorge Teixeira. Com isso, o executivo dá um testemunho, mais do que isso, uma prova cabal de bom-senso, posto que há políticos da terrinha que merecem o atendimento dos seus projetos ideados em benefício , senão toda, aos menos de uma parte de nossa coletividade.

Mas, seguindo a linha de raciocínio avaliando os prós e os contras do Governo, ele tem contra si a pertinácia da realização desse concurso, a respeito do qual, confesso arrependido, já me posicionei favorável. Não há negar, já houve um tempo em que os ociosos de outras épocas mereciam o castigo de assinar ponto de horário certo (no horário incerto é exceção) e ganhar como merecimento o dinheiro do contribuinte. Mas os órgãos governamentais possuem mecanismos que lhes facultam levar cada um dos seus servidores a cumprir com as obrigações inerentes, sem precisar espalhar o terror no seu seio. Sim, porque o tal concurso é pra pôr gente na rua. Deliberadamente. Pelo menos é o que se depreende das declarações dos "cardeais".

E o desemprego significa inicialmente, mão-de-obra ociosa que produz uma reação negativa em cascata. No caso de "enxugar" a folha de pagamento do Governo, dispensando 5.000 servidores (como foi divulgado inicialmente), vai haver menos movimento no comércio, consequentemente as taxas diminuem, muitos passarão a viver de expedientes e tomara que ninguém descambe para a marginalidade. Imagino como sentir-se-ão os homens do poder depois desse concurso interno; de peito lavado, sorridentes e felizes? Para haver essa dispensa, o Governo teria que adotar o Estado de condições de absorção dos infortunados em outros ramos de atividade, pois vai ser gerado um problema social de medianas proporções, suponho.

Brevemente, novo gerente do Basa na praça: Ajuricaba Cavalcante Lemos. Votos de boas-vindas deste escriba.

Da eloquente entrevista concedida pelo Dr. Luiz Tourinho ao "Bom dia Rondônia", tudo dentro da lógica, do bom-senso e do conhecimento de causa, uma leve discordância: muitos taberneiros exorbitam o preço de suas mercadorias. Mas sem o ICM "por estimativa", muitos, talvez não suportem a rebordosa dos 17%, pela simples falta de clientes. Então, nem mel, nem cabaça.

Livre-me, amigo Ivan, do aquário da CAERD!

POUPANÇA,
LA ÚNICA QUE É DAQUI
BERON
Banco do Estado de Rondônia S.A.

O consumidor e a sua luta

Roberto Maio

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

* ROBERTO MAIO é o atual coordenador da Comissão de Orientação e Defesa do Consumidor de Porto Velho.

Marinha comemora o 122º aniversário da Batalha Naval do Riachuelo

A Batalha Naval do Riachuelo, episódio marcante entre as diversas operações navais desenvolvidas por ocasião da Guerra do Paraguai, comemora, no 11 de junho, seu 122º aniversário.

[illegible]

[illegible]

BARROSO

[illegible]

MARCÍLIO DIAS

[illegible]

GREENHALGH

[illegible]

ÁGUA TRATADA

SAÚDE LÍQUIDA E CERTA.

Água é um elemento da natureza [illegible] a todos [illegible].
Um líquido importantíssimo [illegible] que dele depende de forma vital.
Mas, ao mesmo tempo [illegible] pode também causar danos irreparáveis à saúde humana.
É neste ponto que a CAERD entra.
A água para ser potável e consumida pelo ser humano tem que ser pura, livre de [illegible].
Para dar o tratamento adequado à água a CAERD trabalha dura com máquinas, equipamentos [illegible] ainda produtos químicos [illegible].
E [illegible] todos tem que pagar pelo consumo.
Se [illegible] com sua taxa de água procure a CAERD.
Ela pode fazer tudo o que for preciso para que você fique em dia, parcelando e dividindo a sua dívida.
Pague a sua taxa de água. Ajude a CAERD a dar mais saúde para Rondônia.
Água tratada, afinal, é saúde líquida e certa.

PAGUE-A EM DIA

GOVERNO JERÔNIMO SANTANA

CAERD
Companhia de Águas e Esgotos de Rondônia

IMOBILIÁRIA NOSSA CASA

NOSSA CASA

ALUGUEL - CASAS

- Na Rua 12, nº 1080, Nova Porto Velho, 02 casas c/ 02 Qts. Sala, coz. e Banh. Cz$ 10.000,00 cada.

******

- A 100 mts. da esplanada das secretarias, casa c/ 01 suíte, 02 Qts. Sala, copa, coz. Banh. social, murada, toda em cerâmica. Cz$ 25.000,00

*****

- Jardim Bela Vista c/ 02 Qts. Sala, Coz. e Banh. Cz$ 7.000,00

******

- Rua 03 de Maio, MOCAMBO, centro, Apts. c/ 01 e 02 Qts. Sala, coz. e Banh. Cz$ 5.000,00 e Cz$ 7.000,00 respectivamente.

******

VENDAS - CASAS

- Vila residencial, Av. Pinheiro Machado, próx. à Salgado Filho 04 casas c/ 02 Qts. e demais dep. Preço de ocasião.

*****

- Vila Brasil, em alv. na Av. Calama, próx. à Salgado Filho, 04 casas Excel. localização. Ótimo investimento.

******

- Na Av. Farquhar, Vila dos Ferroviários, 03 Qts. 01 suíte e demais dependências, em alv.

*****

- Av. Carlos Gomes, próx. à Rua João Goulart, em alv. excel. ponto comercial em terreno de 300m2.

*****

- Rua Salgado Filho, próx. à Calama, 02 Qts. (1 suíte) dep. de Empreg. Acab. de 1ª, casa em alv. Terreno de 400m2.

*****

- No Bairro do Areal, Rua 13 de Setembro, em alvenaria 03 Qts. e demais dep. Apenas Cz$ 1.100.000,00

******

- Rua Salgado Filho, esq. c/ Benjamin Constant, linda casa em alv. 03 Qts. (1 suíte) dep. de Empreg. Terreno de 600m2.

******

- Rua José de Alencar, próx. a Pinheiro Machado, c/ 03 Qts. e demais dep. Terreno de 500m2.

*****

- Em Brasil, ao lado do RONDON PALACE HOTEL, desocupada, 01 Qt. 02 suítes, ampla sala, copa, 02 dep. de empreg. Canil, reservatório de água de 5.000 lts. Terreno de 600m2, todo murado, preço de ocasião.

******

- No começo do Jd. das Mangueiras, edificada em terreno de 450m2 c/ sala, em 02 amb. 01 suíte, 02 Qts. Banh. social, Coz. dep. de empreg. churrasqueira, área de serviço coberta. Cz$ 1.000.000,00

******

- Conjunto Santo Antonio, Pr. Chiquinho, casa c/ telefone por Cz$ 500.000,00

******

PONTOS COMERCIAIS

- Casa material de construção, ótima loc. excel. faturamento, em estoque c/ preço abaixo do custo. Cz$ 200.000,00. Aceita-se carro, tel. ou imóvel.

*****

- No Jd. Eldorado, defronte ao colégio salão comercial c/ uma casa de mad. nos fundos. Cz$ 150.000,00

******

- Lanchonete completa c/ vários utensílios, na Rua João Goulart, próx. a LION. Fat. de Cz$ 90.000,00. Aceita-se carro.

*****

TERRENO URBANO no ALPHAVILLE, Rua 08, Q-18, Lote 19, Med. 10x30 (300m2).

DIVERSOS

- No Km 59, da BR-364, sentido Porto Velho - Rio Branco, 53 hec. c/ 05 hec. mecanizados, e uma casa Cz$ 250.000,00. Aceita-se carro ou Gado.

******

- Na BR-364, sentido Porto Velho - Rio Branco, um lote de 102 hec. c/ excel. Pastos, no km 34. Cz$ 500.000,00. Aceita-se carro.

******

- Um trator MASSEY FERGUSON, c/ grade, arado, carreta, roçadeira, lavadeira e lâmina. Vende-se ou aceita-se picape, pref. F-1000.

******

- Kaisa Serra Fita, completa c/ 20 fitas. Marca Franco. Cz$ 180.000,00. Aceita-se proposta.

******

MÃE

Autor: Edson Antônio Novaes Júnior
Idade: 12 anos
Escola: Juscelino Kubitschek
6ª Série do 1º Grau

I

Tu que espalhas o desejo,
O desejo de viver,
És bela e pura
E não podes temer

II

Tu que me proteges
De tudo o que acontece,
Tens o puro dom
De me acolher

III

Tu és o mais belo ramo,
Que não pode morrer,
Aconteça o que acontecer,
Tu tens que viver.

COMUNICADO

O Tribunal Regional do Trabalho - 14ª Região, comunica que se encontram abertas as inscrições para Cadastramento de Fornecedores no período de 02 a 05 do corrente mês. Os interessados deverão dirigir-se ao Serviço de Material e Patrimônio deste T.R.T sito av. Costa e Silva, 3503 no horário de 9 às 12:00 horas.

LBA tem como meta, este ano, colocar 2 milhões e 500 mil crianças em creches

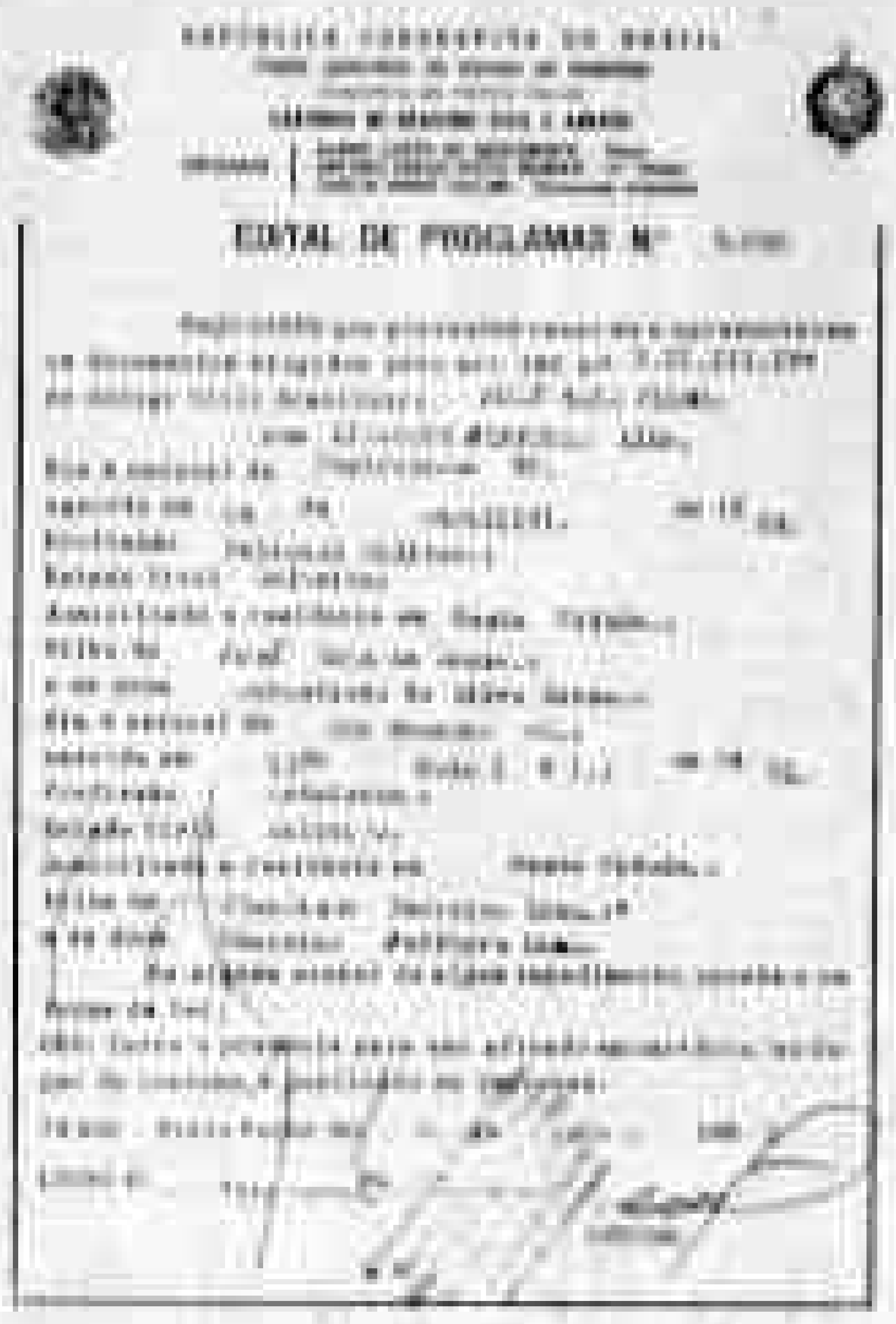
A LBA tem como meta, este ano, ampliar de 3 milhões para 9 milhões de crianças e mães, a abrangência de seu Programa "Primeiro a Criança", voltado para reduzir os índices de mortalidade infantil e de subnutrição no país, através de um elenco de ações básicas de saúde, compreendendo complementação alimentar, vacinação, aplicação de reidratação oral, estimulação infantil e incentivo ao Aleitamento Materno.

A rede de creches-casulos da Legião vai ser ampliada de 920 mil crianças, total de 86, para 2 milhões e 500 mil pré-escolares, este ano. Foi o que afirmou o presidente da entidade, Marcos Vilaça, durante reunião que manteve dia 28 no Rio, com todos os Superintendentes nos Estados e Territórios. O orçamento da LBA para este exercício - acentuou Vilaça - será de 24 bilhões de cruzados, importância equivalente a 800 milhões de dólares.

Quando a atual Presidência da LBA assumiu o cargo, em julho de 85, encontrou um orçamento de 600 milhões de cruzados. As metas traçadas - disse - são para ser cumpridas integralmente.

Marcos Vilaça destacou que o Programa de Microempresas Social, que aproveita em grande parte os alunos dos cursos de Educação para o Trabalho da Entidade, conseguiu implantar, no ano passado, 5 mil e 18 Microempresas, fornecendo oportunidades de trabalho a 150 mil pessoas carentes. A meta, para este ano, é a implantação de 50 mil Microempresas Sociais em todo o país, traduzindo-se na criação de 1 milhão e 500 mil empregos. Esta - disse - é a Política Social do Governo José Sarney, da qual a LBA é a grande Agência propulsora.

Os problemas da Legião vem crescendo. A Assistência Social Comunitária que, em 85, havia proporcionado atendimento a 3 milhões e 493 mil pessoas, em 86 passou a atender 4 milhões e 338 mil. O Programa de Registro Civil, voltado para fornecer existência legal aos que não possuem Certidão de Nascimento, que em 85 havia propiciado Registro de 658 mil pessoas, em 86 conseguiu registrar 1 milhão e 135 mil. Foi dada, no ano passado, assistência jurídica gratuita a 43 mil pessoas em todos os Estados. O Programa de Educação para o Trabalho treinou de profissionalização mais em 86, 1 milhão e 167 mil alunos contra 649 mil, em 85. O Programa Nacional de Voluntariado, que possuía 100 mil voluntários, hoje possui 119 mil. Através dele, no ano passado, foram atendidas 8 milhões e 335 mil pessoas, contra 3 milhões e 399 mil, em 85. O Programa de Assistência aos Excepcionais Carentes, que visa atendê-los com trabalhos de reabilitação, a 66 mil carentes, em 87 tem como meta fazer essa assistência a 330 mil. O Programa de Idosos em Ação, este ano tem como meta abranger 142 mil pessoas, mantendo-os junto a suas comunidades e suas famílias.



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

EDITAL DE PROCLAMAS Nº

PARA ENTRAR NA FÓRMULA UNO, FAÇA SUA INSCRIÇÃO AQUI.

FIAT Uno 1.5R

Você já pode se dar ao luxo de pilotar o mais ágil, veloz e agressivo esportivo do País: Uno 1.5 R, o carro que o colocará na mais sofisticada fórmula de esportividade.

GRUPO TOURINHO

Comercial de Veiculos Ltda. (COVEL)

AV. CARLOS GOMES, Nº 1135
TEL. (069) 221-5289
PORTO VELHO (RO)

Concessionárias FIAT Automóveis S.A.

SR. ASSINANTE

Toda e qualquer irregularidade que houver com o recebimento do ALTO MADEIRA, queira ter a gentileza de comunicar ao nosso DEPARTAMENTO DE CIRCULAÇÃO, pelos telefones 221-5003 e 221-4286.

Jornal ALTO MADEIRA

Sempre junto de quem quer saber mais.

Sr. Executivo

Publique seu balanço com quem entende.

GRUPO TOURINHO

Tels: 221-2781 223-3308 221-3612

Justiça dos EUA obriga o Rotary a admitir mulheres

[illegible]

TEÓLOGOS DA LIBERTAÇÃO

[illegible] de Souza(*)

[illegible]

(*) Artigo do jornal "A TARDE", de Salvador/BA.

A ECONOMIA

Até grandes empresas já estão sob ameaça

As empresas brasileiras, inclusive as de grande porte, correm o risco de enfrentar sérios problemas, como a concordata, se não for urgentemente estabelecida uma suficiente [illegible] para a solução dos graves problemas econômicos que o País está enfrentando.

O alerta foi feito pelo presidente da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan), Arthur João Donato, [illegible]

[illegible]

Europa baixa os 10 mandamentos contra o câncer

[illegible]

O 5º BEC e a Madeira - Mamoré

O Jornal do Brasil de 17 de maio último, encampando "denúncia" de um funcionário de Rondônia, publicou matéria intitulada "Madeira-Mamoré [illegible] que o Exército lhe tira".

A "denúncia" veiculada pelo JB 4, em resumo, é de que o 5º Batalhão de Engenharia de Construção "vem se apossando de equipamento de vários tipos da lendária Estrada de Ferro Madeira-Mamoré".

Segundo o JB, afirma o já citado funcionário que "o 5º BEC retirou equipamentos que datam de 1907 e a comunidade de Porto Velho exige a devolução, pois há locomotivas dependendo de manutenção".

O funcionário "denunciante", pretenso porta-voz da "comunidade de Porto Velho", fala em "desvio de peças" e diz que "nestes 23 anos, o 5º BEC já retirou da oficina da Madeira-Mamoré um torno vertical, três furadeiras, três tornos horizontais, uma fresa, duas plainas, uma prensa, uma ferraria completa, uma escapeladeira, uma bigorna, uma máquina de serrar, um cilindro de cortar chapas e duas máquinas de cortar chapas".

RESENHA DOS FATOS

A Estrada de Ferro Madeira-Mamoré foi extinta em 25 de maio de 1966, por força do Decreto nº 58.501. O acervo, por decisão de uma comissão interministerial, passou à responsabilidade do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

Ao 5º BEC, como representante do DNER em Rondônia, coube, desde então, a guarda dos bens e da área das oficinas da extinta ferrovia.

Para guardar a área, com todas suas instalações e equipamentos, foi designada uma Companhia de Equipamento de Engenharia.

Em 1972, por decisão do Ministério dos Transportes, um dos galpões da ferrovia foi transformado em museu, um trecho de 14 km foi reativado e o tráfego das composições autorizado, neste trecho, aos domingos, para fins turísticos.

É a estas composições, em passeios turísticos dominicais, que o "denunciante" se refere, quando diz que "há locomotivas dependendo de manutenção".

No início de 1986, em virtude da distância entre o seu aquartelamento e a área sob guarda da sua companhia de equipamento de engenharia, o 5º BEC promoveu o retorno de grande parte do pessoal da companhia.

Simultaneamente e por medida de segurança, transferiu também, para seu aquartelamento, equipamentos como tornos e fresas. Os equipamentos de utilização meramente ferroviária permaneceram no local à disposição do governo de Rondônia para manutenção das composições turísticas, tarefa para a qual o 5º BEC sempre ofereceu seus préstimos.

USO RACIONAL DE EQUIPAMENTOS

O 5º BEC, ao utilizar equipamentos, instalações e ferramentas do acervo, está agindo de modo sensato, legítimo e racional.

Sensato porque o modo mais seguro e eficaz de manter estes bens em bom estado operacional é conservá-los em funcionamento normal, sob os efeitos benéficos das rotinas de observação, limpeza, lubrificação e reparos.

Legítimo porque está respaldado num Decreto, numa decisão interministerial e numa delegação do DNER jamais questionada. Além disto – é importante frisar – não ofende nenhum direito nem contraria qualquer interesse que tenha amparo legal.

Racional porque confere, a bens do patrimônio da União, o mais proveitoso e benéfico dos empregos pois o 5º BEC tem utilizado os equipamentos, ferramentas e instalações na execução de obras que lhe têm sido atribuídas pelo DNER.

OS DOIS LADOS DA QUESTÃO

De um lado, o 5º BEC, agindo de modo responsável, mantendo-se irrepreensivelmente fiel à lei, guardando zelosamente o acervo colocado sob sua proteção e, de modo acertado e legítimo, conservando a operacionalidade de instrumentos da União mediante emprego dos mesmos em obras de indiscutível interesse público; além de ter o cuidado de deixar os equipamentos de emprego ferroviário à disposição dos responsáveis pela manutenção das composições ainda em tráfego.

De outro lado, a precipitação de quem se diz porta-voz de uma comunidade [illegible] ao interpretar como "desvio de peças" a ação zelosa de mudá-las para local melhor protegido e denuncia sua própria incompetência ao "denunciar", [illegible] argumentos que os fatos desmentem de forma cabal e irretorquível.

O jornal, lamentavelmente, não enfocou o ângulo que permitiria esclarecer melhor os fatos e demonstrar a lisura de todos os procedimentos do 5º BEC.

(Transcrito do "Noticiário do Exército")

LAZER NO SESI: UMA VISÃO INTEGRAL DO HOMEM

Nas sociedades primitivas, o homem, numa íntima relação e direta dependência da natureza, exercia suas atividades diárias de forma que as funções de trabalho e lazer se encontravam numa identificação, a qual validava e garantia a manutenção de sua organização social. Viver, trabalhar e recrear-se constituíam um todo onde a existência era uma realidade a cada dia.

Na idade moderna, as grandes distâncias entre residências e local de trabalho, a extrema e monótona divisão e mecanização do trabalho em série, na fragmentação dos ofícios e das profissões, trazendo sérios problemas de adaptação e reequilíbrio físico e mental do trabalhador, dissociaram o trabalho do lazer, relegando a este último a condição de simples recuperador das forças de trabalho e supridor das necessidades de repouso e evasão.

Na sociedade contemporânea, o desenvolvimento técnico, com sua tendência a reduzir as horas de trabalho, assegurando ao trabalhador uma crescente dilatação do tempo livre, e a extrema sofisticação das indústrias de lazer, associada ao acelerado desenvolvimento dos meios de locomoção e das técnicas de comunicação de massa, passam a exigir uma recolocação, no cenário das ciências sociais, da temática do lazer, já como elemento central da cultura vivida por milhões de trabalhadores e relacionada com os demais aspectos da evolução social e cultural de nosso tempo.

Sociólogos contemporâneos vêm caracterizando o lazer não só como um fenômeno compensatório mas como um agente capaz de ampliar a consciência individual e social, desenvolver a sensibilidade e criatividade, estimular o espírito de solidariedade e participação na vida comunitária.

O RESPEITO AO HUMANO

Uma vez que o lazer apresenta condições de promover a participação ativa dos trabalhadores na vida da empresa, dos sindicatos e da comunidade, o Serviço Social da Indústria — SESI —, que tem uma ampla filosofia de garantir a paz social, vem desenvolvendo suas atividades para o setor, executando ações sob dois enfoques: educação para o lazer e educação pelo lazer.

Através dessas ações, o SESI oferece oportunidades para que os trabalhadores organizem um modo de vida em que exista o equilíbrio necessário entre o trabalho e a diversão, o crescimento interior e a evolução do espírito e, ao mesmo tempo, oferece a prática e o desenvolvimento de hábitos culturais, artísticos e desportivos, indispensáveis à boa formação moral, espiritual e física.

O SESI, criado, mantido e administrado há mais de 40 anos pelos empresários, está presente em todos os Estados brasileiros, em cujas cidades se localizam Centros de Atividades, Centros Esportivos, Centros Médicos e outras unidades administradas pelos seus Departamentos Regionais e sob a orientação superior de seu Departamento Nacional.

Suas atividades se dividem nos campos prioritários da Educação, Saúde e Lazer. Os trabalhos beneficiam milhões de operários das indústrias, dos transportes terrestres, das comunicações e da pesca e seus dependentes.

O LAZER ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO

Desenvolvido nas fábricas, nos Centros Sociais ou Esportivos e utilizando, ainda, os recursos das comunidades, o lazer no SESI tem por objetivo a participação do indivíduo, de forma espontânea, através da atividade que lhe permitam desenvolver sua capacidade criadora, visando à liberação de tensões, aprimorando hábitos e atitudes culturais que contribuam para sua maior integração social. Neste sentido, oferece aos usuários equipamentos de lazer que correspondem às exigências da dinâmica social e do pensamento pedagógico contemporâneo.

Assim, o SESI busca reunir, em um mesmo local, alternativas de atividades que atendam ao trabalhador em suas horas livres, proporcionando várias modalidades esportivas e recreativas de interesse geral e comunitário, promovendo, com isso, a elevação do nível cultural do industriário.

Além dos programas recreativos organizados para os fins-de-semana, feriados e férias, o SESI desenvolve, através deste campo de atuação, atividades formais, que são as competições esportivas, nas suas diversas modalidades, de caráter individual e coletivo, tais como campeonatos, torneios e olimpíadas, como também as informais, que correspondem às atividades esportivas de caráter individual e coletivo isentas de espírito de competição, como peladas, jogos de salão, etc.

Ainda dentro deste campo de atuação, o SESI também presta assessoria às empresas na área do lazer, oferecendo serviços de Medicina Esportiva para orientação de participantes em campeonatos e promovendo cursos sobre temas afins.

APRENDIZAGEM E RECREAÇÃO

O campo de lazer no SESI se divide em três modalidades: O Lazer Desportivo, que compreende o ensino e a prática desportiva; o Lazer Artístico e Cultural, que reúne apresentações artísticas, cursos de iniciação musical, exposições e outros eventos; e o Lazer Social, que visa à ocupação do tempo livre dos usuários em atividades de natureza sócio-comunitária, proporcionando a interação entre os diversos grupos sociais.

Essas atividades são oferecidas nos Centros de Atividades, Clubes do Trabalhador, Unidades Operacionais, Centros Sociais, Unidades Móveis e Recreação e Cultura, Bibliotecas e Colônias de Férias, além de áreas cedidas, parques, praças e ruas.

Com seus recursos humanos, pedagógicos e físicos, o SESI vem colocando ao alcance de 50 milhões de pessoas a oportunidade de [illegible] o seu equilíbrio físico, psíquico e social.

Livros

Mario Morel

UM JUDEU NA FROTA DE CABRAL

A [illegible]

[illegible]

Nas Livrarias

WILSON ROCHA — [illegible]

CANDICE BERGEN — [illegible]

TRICÔ — [illegible]

SONHOS — [illegible]

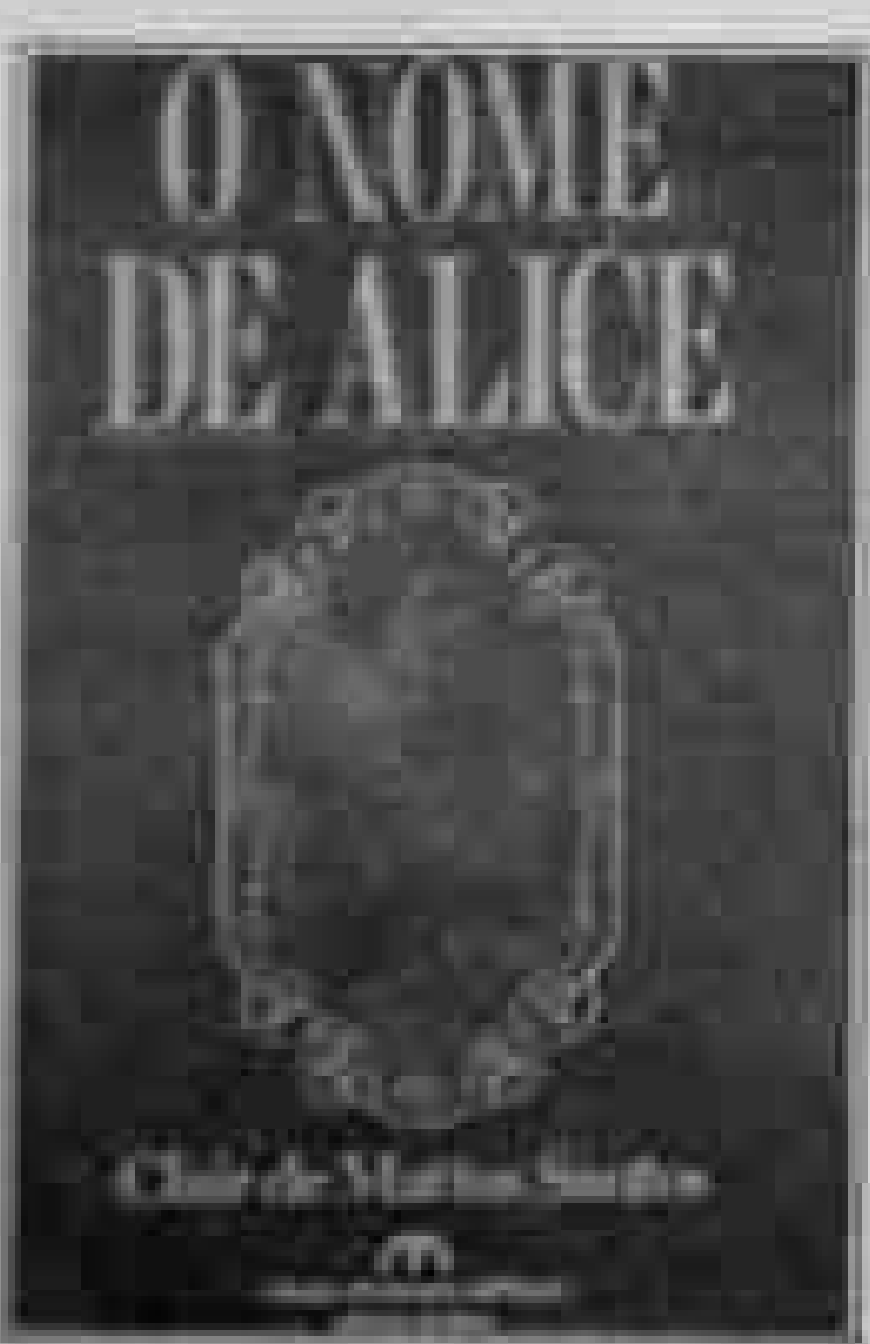
REINALDO GUARANY — [illegible]

Correspondência para esta coluna:
Rua General Glicério, 116/apt. 202
Laranjeiras — Rio-RJ — CEP: 22.251

O NOME DE ALICE

Uma experiência doida e doída

CLAIR DE MATTOS SANTOS



O AUTOR FALA DO LIVRO

[illegible]

Revista NACIONAL

ANO IX — RIO DE JANEIRO, DE 31 DE MAIO A 06 DE JUNHO DE 1987 — N. 444

Alto Madeira
Porto Velho — Rondônia
Fundado em 15 de abril de 1917

e mais uma rede de jornais

ESTA REVISTA É UMA OFERTA DO SEU JORNAL E NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

SIDNEY MAGAL

O amante latino está de volta

PÁGINA CENTRAL

ELSON

O tempero quente do Forrogode

Revista NACIONAL

[illegible]

CONSELHO DE REDAÇÃO

Adonias Filho
Antônio Houaiss
Aurélio Buarque de Holanda
Guilherme Figueiredo
[illegible]

COLABORADORES

[illegible]

COORDENADORES REGIONAIS

[illegible]

REVISTA NACIONAL
[illegible]

Ponto de Vista

A hora é de ação

N[illegible]

[illegible]

Manoel Lima nosso homem no Amazonas

[illegible]

Cartas

A RUBEM BRAGA

[illegible]

"POESIA É NECESSÁRIA" [illegible]

[illegible] sempre um IMORTAL!

[illegible]
Belo Horizonte – MG

Rede de Jornais da Revista NACIONAL

REVISTA NACIONAL circula aos domingos com exclusividade regional pelo sistema de franquia com os seguintes jornais aos quais são fornecidos os filmes (fotolitos) para impressão local.

O RIO BR[illegible]CO
[illegible]

ALTO MA[illegible]IRA
[illegible]

DIÁRIO DO A[illegible]ZONAS
[illegible]

O IMPAR[illegible]AL
[illegible]

O DI[illegible]
[illegible]

TRIBUNA DO CEARÁ
Fortaleza

A REPÚBLICA
Natal

CORREIO
João Pessoa

JORNAL DO COMMERCIO
Recife

JORNAL DA CIDADE
Aracaju

JORNAL DA BAHIA
Salvador

DIÁRIO DA TARDE
Belo Horizonte

JORNAL DO COMMERCIO
Rio de Janeiro

O ESTADO DE MATO GROSSO
Cuiabá

DIÁRIO DA SERRA
Campo Grande-MS

Televisão

Fernando Lobo

O direito de gostar ou não gostar, eis a questão

N[illegible]

[illegible]

ALGO NOVO

[illegible]

BOATO?

[illegible]

PERDÃO BAIANO

[illegible]

QUANDO O GALÃ DA NOVELA NÃO SABE DANÇAR DE ROSTO COLADO A GENTE TEM A IMPRESSÃO QUE ELE ESTÁ ANDANDO DE BICICLETA PELA PRIMEIRA VEZ

PASSA A FEBRE

[illegible]

"PUXA! PUXA NÃO APERTE", QUE GRACINHA DE ANÚNCIO

POR FAVOR

[illegible]

NOVO NA BANDEIRANTES

[illegible]

A "BANDEIRANTES" NAMORA MAIS UMA VEZ CIDINHA CAMPOS. PRECISAMOS DE UMA VOZ QUE FAÇA CRÍTICA AOS PROGRAMAS RUINS. PRINCIPALMENTE DAS NOVELAS RUINS.

ASSIM NÃO DÁ

[illegible]

A GENTE CONTA OS DIAS PARA A SAÍDA DE UM POLÍTICO. CONTA OS DIAS PARA A CHEGADA DO CONTRACHEQUE. CONTA OS DIAS PARA QUE SAIAM DO AR AS VINHETAS DA "GLOBO", QUE AFIRMAM QUE "ESSA ONDA PEGA".

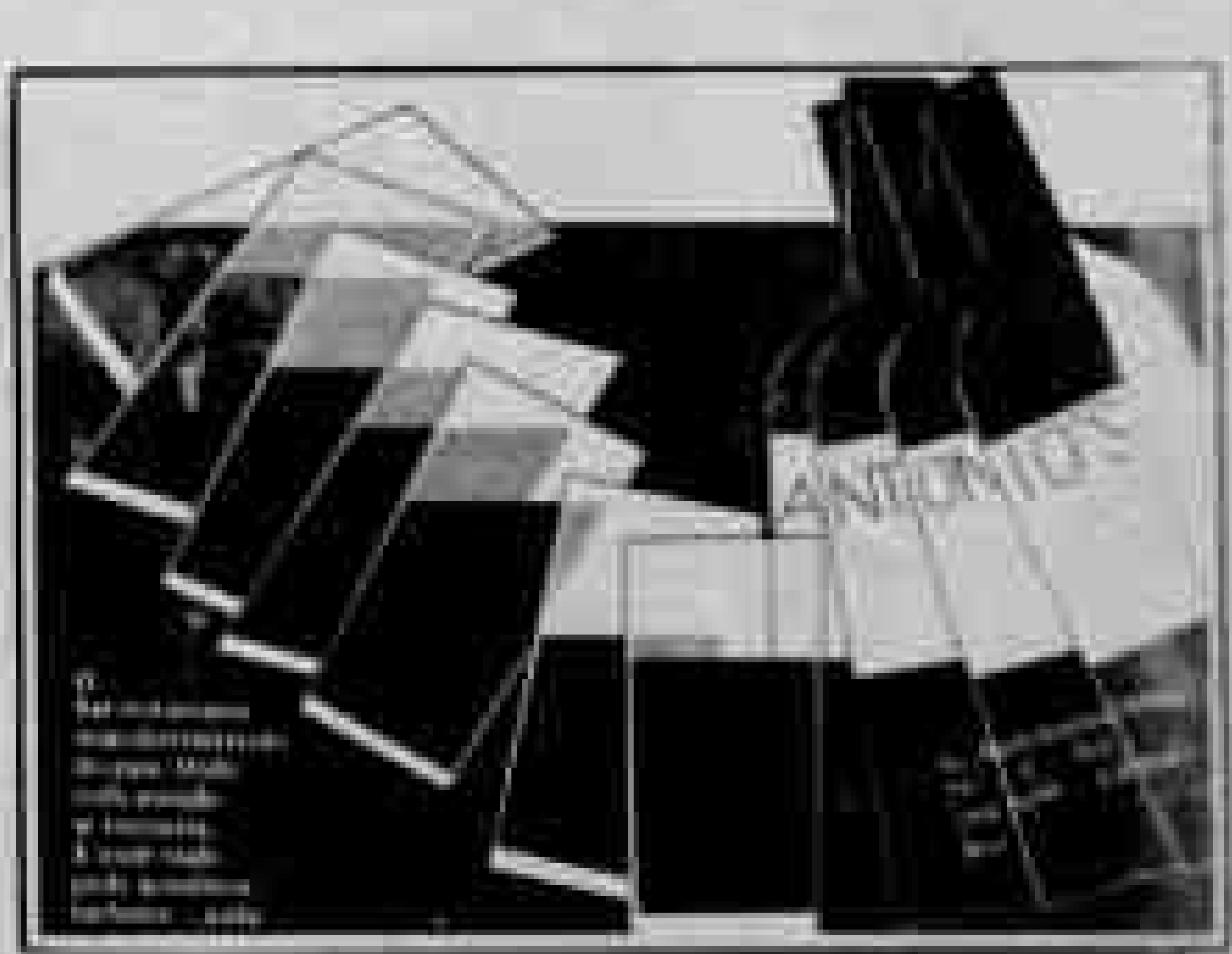
QUEM SOUBER ME RESPONDA

[illegible]

A "COISA" DO FREJAT

[illegible]

ENSAIO DE PROGRAMA INFANTIL É UMA BARRA PARA QUEM PRODUZ. AS CRIANÇAS NÃO DEIXAM TRABALHAR. QUEM ATRAPALHA SÃO AS MÃES DOS GAROTOS, QUE A TODA HORA QUEREM DAR PALPITES.



Turismo & Negócios

Magnavita Castro

ENCONTRO NACIONAL MOVIMENTA NATAL

Será em Natal, de 4 a 7 de junho, o IV Encontro Nacional de Jornalistas e Escritores de Turismo, realizado sob o patrocínio da Abrajet-RN. Em agosto, a capital potiguar sediará o Congresso Nacional de Agências de Viagem — ABAV. Mais um importante passo para consolidar a sua posição como [illegible] do turismo no Nordeste. Maceió e Natal disputam hoje o título de "capital do turismo", ocupado durante vários anos por Salvador.

TERESINA

[illegible]

Nos últimos dois anos a [illegible] Teresina foi [illegible] melhorada, aumentando as opções de vôos entre aquela capital do Nordeste e o resto do País.

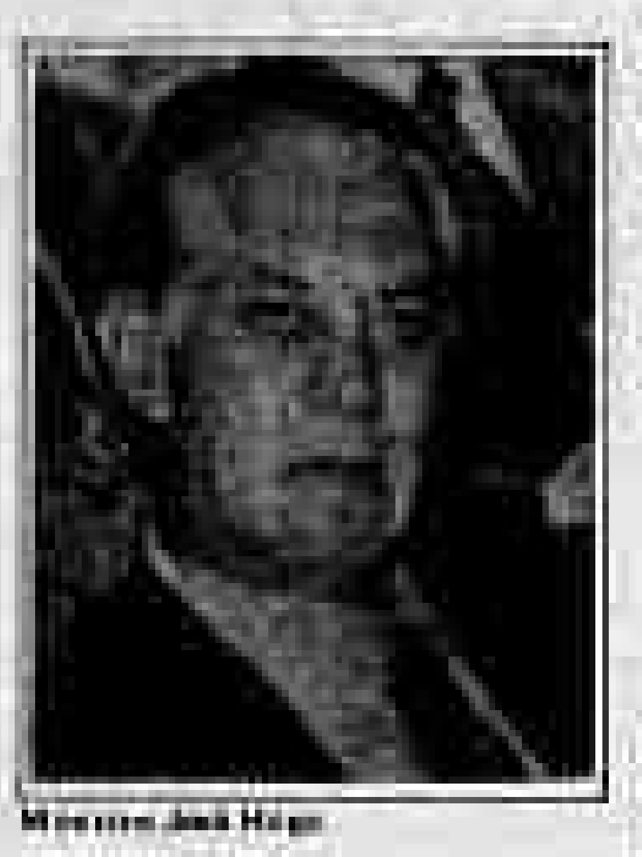
OS PREFERIDOS

[illegible]

WESSEL NACIONAL

Alexandre Esmeraldo, diretor de operações da Rede Horsa, conseguiu marcar ponto ao fechar um contrato de exclusividade, para São Conrado, de fornecimento de [illegible] Wessel, considerada uma das melhores do mundo. Esta será a grande atração do novo restaurante [illegible] do Hotel Nacional, que será reinaugurado na primeira semana de julho. A nova decoração do restaurante é em cores neutras e com um estilo clássico discreto. Esta é mais uma etapa do projeto de restauração do Nacional Rio, como um dos melhores hotéis de 5 estrelas do País.

MINISTRO ESQUECIDO



Ministro José Hugo

A revista Senhor dedicou [illegible] ao Ministro José Hugo Castello Branco, considerado o Ministro do Turismo. O processo de desgaste a que está submetido o Ministro José Hugo é lamentável. Este segmento vem sendo empurrado com a barriga há meses, o que agora reflete-se na sua pasta. É lamentável que em um momento delicado da nossa economia, o MIC seja tratado de forma desdenhosa pelo Planalto. Afinal, será que o Governo Sarney não considera importante os segmentos da indústria e do comércio?

O VELHO PROBLEMA

O retorno das [illegible] um velho problema, responsável pelo transtorno dos períodos anteriores. O Aeroporto de Santa Maria [illegible] para se prevenir durante as chuvas e os aviões são desviados para Recife ou Salvador. Um trabalho de restauração na pista resolveria o problema. Agora, só no próximo Verão. Quem quiser viajar para Aracaju tem que consultar primeiro os meteorologistas.

PIT COM CREDIBILIDADE

Dentro do festival de prêmios que assola o País é bom ressaltar a credibilidade que conseguiu conquistar o Prêmio Imprensa de Turismo — PIT, instituído pelo jornalista Dirceu Ezequiel, com o apoio do Jornal do Commercio do Rio e da Abrajet. A seriedade da premiação pode ser avaliada através dos critérios de escolha dos vencedores deste ano. Na primeira etapa, as entidades regionais de jornalistas de turismo apresentaram as suas indicações para os diversos segmentos. Depois, um colegiado composto por mais de 50 jornalistas de todo o País, que se reuniu há duas semanas, escolheu três nomes para cada categoria. Finalmente, essa lista tríplice foi submetida a uma nova votação, quando foram escolhidos os vencedores. Não houve apadrinhamentos e interferências. Junto foi mantido o direito de cada Abrajet defender a sua indicação.

Confidencial

[illegible]

- [illegible]
- [illegible]
- A Folha de São Paulo [illegible]
- [illegible]
- O [illegible] de turismo do Jornal de Brasília [illegible]
- A Tropical [illegible]

Rubem Braga

Duas histórias de galinheiro

Os galinheiros estão em foco. Um deles foi assaltado por um ladrão de galinhas, que foi preso e confessou o furto. O juiz resolveu absolvê-lo: Francisco furtou porque precisava de dinheiro para comprar remédio para um filhinho, estava desempregado e aborrecido com a situação. O juiz considerou o estado de necessidade e mandou o homem em paz.

Outro galinheiro não foi assaltado, foi ocupado. Um "seu" Guimarães requereu ao juiz reintegração de posse de um barraco em seu quintal onde deixara morar por caridade uma dona também portuguesa, e lavadeira. Dona Aurora não queria mais sair do barraco por não ter outro lugar para morar. Alegou, seu advogado, também que o barraco é, na verdade, um galinheiro, e não fora cedido por caridade e sim na base de dois mil cruzados por mês. "Seu" Guimarães quis aumentar o aluguel e, como a lavadeira não concordasse, resolveu despejá-la. O juiz verificou que o barraco era, na verdade, um galinheiro e se negou a conceder desde logo o despejo.

Não são histórias muito finas e não creio que nossos cronistas mundanos se interessem por elas; e menos que Dona Aurora resolva abrir as portas de sua mansão e oferecer um hen-house-party ou um poulailler-surprise em benefício de qualquer coisa.

São, porém, as primeiras histórias que topo em meu jornal da manhã, e como escrevo com pressa não posso escolher muito. O melhor, aliás, é que eu não escreva mais nada: ambos os assuntos são ruins e sujeitos a pilhéria. Mas pobre, pobre miséria se vai fazendo esta nossa, que se refugia nos galinheiros e antes de se fazer dramática tem de se fazer ridícula! Jean Valjean, para matar a fome, roubou um pão, o que é simples e digno; nosso pobre Francisco, para salvar a vida do filhinho, teve de "afanar penosas", o que é pitoresco e sujo; e Dona Aurora tem que defender perante a Justiça seu direito de morar em um galinheiro.

É um direito que a Constituição, ao que parece, não prevê. Convém lembrar isso agora que estão redigindo uma outra.

A poesia é necessária

Cebola

JOSÉ HEREDIA NAVARRO

As pessoas felizes
Gostam de cebola certamente,
Os desgraçados
Que, como eu, a detestam
Sofrem aflições
Decepções
Agonias
Neste mundo empestado
pelos odores de allium cepa
E de seu cônjuge liliáceo
Que o diabo tenha.

A moça bonita
Que Chanel perfumou externamente
Está, olhe-a! contaminada
E seu hálito é mortal
O vizinho no cinema
Não recende a incenso com certeza
Mas talvez cheire a cachaça
Aromatizada
Pela dupla infernal.

Se até Neruda
Exaltou a cebola em uma ode
Como é possível
Fugir a tanta opressão?
— Em nome do bom gosto
De uma minoria sofredora

Peço-lhe, amigo, por favor,
Não me diga que cheiram a cebola
Suas noites de amor!

OOO

(Do livro **Poesia Intermitente**,
Curitiba, 1970)

Pablos chilenos comilões

O poema que transcrevo nesta página é o primeiro que encontrei contra a cebola — essa detestável erva bulbosa da família das liliáceas.

O autor lamenta, com muita razão, que Pablo Neruda tenha dedicado um poema à cebola. Neruda era um comilão desenfreado e devorava todas as frutas da terra e do mar.

Outro poeta chileno com o mesmo apetite foi Pablo de Rokha (1894-1968). Os dois Pablos, poetas do Chile, eram inimigos de morte. Várias vezes, quando estava no Chile, ouvi detalhes dessa briga. Só agora tive a oportunidade de ficar conhecendo alguma coisa de Pablo de Rokha: seu livro **Epopeya de las comidas y las bebidas de Chile**, edição da **Casa de las Américas**, de Cuba. Seu poema lembra muito a de Neruda e também ele exalta a cebola, e entre outras iguarias, o "caldillo de congrio", a que Neruda dedica uma de suas "odas elementales".

SALVADOR

Há sempre um vôo para levar você aos melhores lugares do Brasil e do mundo.

Consulte seu Agente de Viagens ou a

VARIG CRUZEIRO

Joel Silveira

JÓIA

[illegible]

[illegible]

Madrugador

[illegible]

Tal e qual

[illegible]

Inteligente

[illegible]

Usura

[illegible]

Desafio

[illegible]

Bolor

[illegible]

Inúteis

[illegible]

Lenora

[illegible]

O menor

[illegible]

Rogo

[illegible]

Os essenciais

[illegible]

Posto Petrobrás.
Sempre o primeiro que aparece.
PETROBRAS

Nacional
Fred Ayres

Haja poar (poire)

[illegible]

ROCK'IN RIO

[illegible]

VERÃO À VISTA

[illegible]

MÉRITO ECOLÓGICO

[illegible]

TEMPOS DE CRISE

[illegible]

DUPLO SENTIDO

[illegible]

DOLEIRA

[illegible]

CINCO ESTRELAS

[illegible]

EM ALTA

[illegible]

Ponto a ponto

[illegible]

Curto Circuito
Reinaldo Paes Barreto

No Paraíso

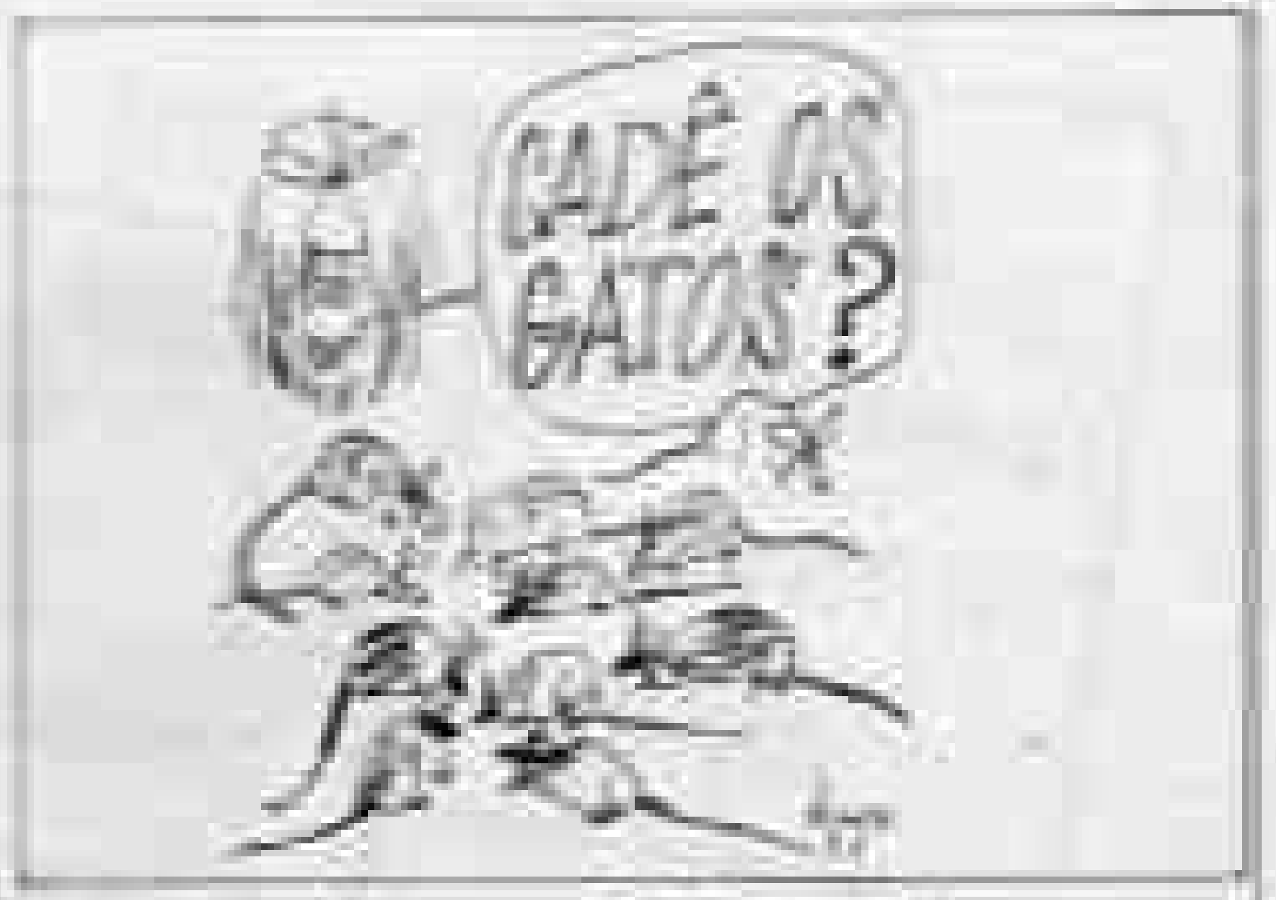
[illegible]

Mutirão

Joel/87

[illegible]

CRISTÓVÃO ALENCAR


CADÊ OS GATOS?

Cuidado

[illegible]

JOEL SILVEIRA

ASI tem novo presidente

[illegible]

CLARA ANGÉLICA de Araújo

Exposição de sensibilidade

[illegible]

CLARA ANGÉLICA de Araújo

MAGIA

Magia

[illegible]

CZ$ 90,00 PODEM MUDAR A SUA VIDA

[illegible]

Internacional
Roberto Paulino

Tatcher concorre pela terceira vez com programa duro

A [illegible]

Alemanha fecha o cerco contra as Brigadas Vermelhas

[illegible]

MARCELO FARIA

SESI do Ceará amplia atividades em 1987

IRAÊ RODRIGUES GOMES

[illegible]

José Cândido de Carvalho

Já que tudo está perdido, aguarde o resultado

Como acontece a dois passos da [illegible] Juberval Moscoso [illegible] O Tacape [illegible] Gorjão Faição [illegible]

[illegible]

O CRIME REGULAMENTADO

[illegible]

A DIFÍCIL ARTE DO FUMAR CACHIMBO

Afonso Arinos de Melo Franco: mais fácil [illegible] cachimbo

Certa ocasião, [illegible] o Senador Afonso Arinos de Melo Franco, [illegible] tentou fumar cachimbo. [illegible]

— Se vais fumar cachimbo [illegible]

E Afonso admirado:

— Por que preto?

[illegible]

— É muito simples. O cachimbo [illegible]

Afonso Arinos de Melo Franco desistiu de fumar cachimbo.

POLIGLOTA EM VÁRIOS BOFETÕES

Em Rio das Flores, um [illegible] de Anastácio Plácido [illegible]

— [illegible]

Anastácio não queria uma providência policial. Queria uma declaração de guerra.

A IMPORTÂNCIA DE USAR GRAVATA-BORBOLETA

[illegible] Carlos Castelo Branco [illegible] Mário Palmério [illegible] Academia Brasileira de Letras, Gerardo Mello Mourão.

MÚSICA PARA SEMPRE

Chico Buarque de Holanda visto pelo grande [illegible] Miguel Ângelo

Uma tarde, em conversa com Chico Buarque de Holanda, [illegible]

— Amélia. Quando o samba chegou e João Valentão.

[illegible] Ataulfo Alves e Mário Lago. As outras duas, de Noel Rosa e Dorival Caymmi, [illegible]

Leon Eliachar

Que vergonha!

Receber uma nota falsa não é vergonha; vergonha é não conseguir passá-la.

◆

Entrar numa boate com duas garotas não é vergonha; vergonha é sair sem elas.

◆

SUICÍDIO NÃO É VERGONHA; VERGONHA É TENTATIVA.

◆

Chegar atrasado a um encontro não é vergonha; vergonha é chegar atrasado e ter de esperar.

◆

Reboque enguiçar não é vergonha; vergonha é chamar outro reboque.

◆

TER DUAS SECRETÁRIAS NÃO É VERGONHA; VERGONHA É AS DUAS TRABALHAREM.

◆

Levar desaforo pra casa não é vergonha; vergonha é levar desaforo de casa pra rua.

◆

Parecer pobre não é vergonha; vergonha é parecer e ser mesmo.

◆

VOTAR NÃO É VERGONHA, VERGONHA É NÃO TER EM QUEM.

Para melhores resultados aplique aqui
Cheques Cardápio

É a melhor aplicação que um empresário pode fazer: na alimentação de seus funcionários.

Principalmente nos tempos atuais, quando o brasileiro está sendo obrigado a sacrificar esse item básico. Procure saber tudo sobre o Programa de Alimentação do Trabalhador, onde o Governo paga parte das despesas que sua empresa tiver com a alimentação de seus funcionários. Chame a CARDÁPIO — Uma empresa 100% alimentação — credenciada pelo Ministério do Trabalho especialmente para atendê-la.

A CARDÁPIO em todo o Brasil

SÃO PAULO, SP
Rua da Consolação, 37, 1º/6º/7º/8º/9º and. Tel.: (011) 256-1211 — Telex: (011) 22543 — CEP 01301
BAURU, SP
R. Batista de Carvalho, 4-33, 2º and., s/1.208 — Tel.: (0142) 22-5773 — CEP 17.100
CAMPINAS, SP
R. Gal. Osório, 1.031, 11º and. S/114 (Centro) — Tel.: (0192) 32-0401 — CEP 13.100
SANTOS, SP
R. João Pessoa, 16, S/417, 4º and. (Centro) — Tel.: (0132) 34-8896 — CEP 11.100
SOROCABA, SP
R. São Bento, 190, 10º and. S/102 (Centro) — Tel.: (0152) 31-2157 — CEP 18.100
RIBEIRÃO PRETO, SP
R. Florêncio de Abreu, 661, 5º and. S/506 (Centro) — Tel.: (016) 625-2741 — CEP 14.100
S. BERNARDO DO CAMPO, SP
Av. Índico, 30, 1º and. conj. 15 — Tel.: (011) 448-0268 — CEP 09.700
RIO DE JANEIRO, RJ
Av. Graça Aranha, 333, 2º and. — Tel.: (021) 220-6649 — Telex: (021) 30993 — CEP 20.030
SALVADOR, BA
Rua da Grécia, 08, 3º and. S/ 300/06/10/11 — Ed. Raiz da Serra — Bairro Comércio — Tel.: (071) 242-7065 — Telex: (071) 2486 — CEP 40.000
PORTO ALEGRE, RS
Av. São Pedro, 1.186 — Tel.: (0512) 42-3700 — Telex: (051) 3589 — CEP 90.000
CURITIBA, PR
R. Cel. Westphalen, 15, 20º and. Conj. 2003 — Tel.: (041) 233-2241 — CEP 80.000
BELO HORIZONTE, MG
R. Alagoas, 1.460, 8º and. Conj. 807 — Bairro Savassi — Tel.: (031) 223-4233 — Telex: (031) 1028 — CEP 30.000
BRASÍLIA, DF
SCS — Quadra 08, Bl. A, nº 141, s/304 — Ed. Presidente — Tel.: (061) 226-8088 — CEP 70.327
FORTALEZA, CE
R. Dr. Pedro Borges, 30, 7º and. Conj. 708 (Centro) — Tel.: (085) 231-0488 — CEP 60.000
RECIFE, PE
Rua da Aurora, 295, 3º and. Conj. 304 (Centro) — Tel.: (081) 221-3888 — CEP 50.000
MACEIÓ, AL
R. Dr. Luiz Pontes de Miranda, 42, 4º and. Conj. 42.314 (Centro) — Tel.: (082) 221-4861 — CEP 57.000
TERESINA, PI
Rua das Flores, 3.164 — Tel.: (086) 222-6662 — CEP 64.000
FLORIANÓPOLIS, SC
Av. Osmar da Cunha, 15, Ed. Caixa Central, Bloco A, 2º and. s/206 — Tel.: (0482) 22-3399 — CEP 88.000
VITÓRIA, ES
Pça. Getúlio Vargas, 35, S/108, Ed. Jaime (Centro) — Tel.: (027) 223-5724 — CEP 29.000
BELÉM, PA
R. 13 de Maio, 191, S/1.004, Ed. Marco Jacob (Centro) — Tel.: (091) 225-1065 — CEP 66.000
JUIZ DE FORA, MG
R. Halfeld, 651, S/1.004 — Tel.: (032) 212-4264 — CEP 36.100

CPRM cumpre 97% do orçamento e consegue ótimos resultados

Em que pesem as notórias dificuldades de ajuste que a implantação do Plano Cruzado [illegible] a CPRM conseguiu cumprir 97 por cento do seu orçamento em 1986, apresentando expressivos resultados relativamente ao ano anterior. [illegible] Cz$ 61,35 milhões [illegible] Cz$ 19,27 milhões em 1986 [illegible] Cz$ 14,31 milhões [illegible] Cz$ 0,35 milhões em 1985).

O Programa de Levantamentos Geológicos Básicos do Brasil, [illegible]

[illegible]

A gestão do patrimônio mineral da CPRM, constituído por 1.292 títulos registrados no DNPM, [illegible]

[illegible]

A área de sondagem da Companhia [illegible]

No campo da Hidrologia, o principal trabalho da CPRM continua sendo o de operação e manutenção da Rede Hidrometeorológica Básica do País, [illegible] DNAEE, [illegible]

Em termos de transferência de Direitos Minerários, [illegible] CESP — Companhia Energética de São Paulo, [illegible] 2.750 hectares — situado no Vale do Rio Paraíba (São José dos Campos), [illegible]

[illegible]

Através do seu Centro de Tecnologia Mineral — CETEM, a Companhia prosseguiu os estudos de beneficiamento de minério e de metalurgia extrativa, tendo desenvolvido 33 projetos para empresas da área mínero-metalúrgica e 18 trabalhos no setor [illegible] governamental.

No aspecto gerencial, a continuação da política de saneamento financeiro [illegible] US$ 8,2 milhões [illegible]

O prosseguimento dos esforços para redução do excesso de pessoal resultou na diminuição de mais 394 empregados da CPRM, [illegible] 26 por cento no efetivo [illegible]

MARISA ROSSI

MÁRCIA MONTORO

De corpo e alma, ela parte para a sua segunda grande chance

Legênio Guerra e Marisa Rossi: [illegible]

A [illegible] Marisa Rossi [illegible] MPB [illegible] 15 anos [illegible] Legênio Guerra.

[illegible]

[illegible] Buenos Aires, Montevidéu e Punta del Este [illegible]

[illegible]

O COMEÇO

[illegible] TV Tupi [illegible]

[illegible]

[illegible] TV Minas [illegible] Belo Horizonte [illegible]

[illegible] Festival Universitário [illegible] TV Tupi [illegible]

[illegible] MPB [illegible] Milton Nascimento e Wagner Tiso.

[illegible] Mama Aiam canta Legênio Guerra [illegible] RPM [illegible]

É isso aí, Marisa Rossi está de volta, [illegible] De corpo e alma.

Brasília

Expedicto Quintas

BALANÇO DA CONSTITUINTE

As tendências conservadoras estão prevalecendo nos relatórios até aqui votados pelas subcomissões, atendendo à segunda etapa de votação do nascimento da nossa Carta Magna. As tendências progressistas estão sendo contidas por força dos avanços [illegible] até aqui pretendidos pelas lideranças que almejam, em muitos casos, conquistar espaços muito além de uma escala aceitável pelos usos e costumes brasileiros.

Em muitos casos estamos caminhando para trás, tentando obter soluções já superadas no tempo, destituídas de qualquer senso de oportunidade e de atualidade. As lutas nos órgãos técnicos, quando caminham para o campo ideológico, geralmente desandam em distorções no processo decisório.

Até aqui não se conseguiu posicionamentos harmoniosos, onde cada parte, buscando melhorar a posição dos parceiros, cedesse um pouco. Estamos entrando sempre para mais ou para menos. Com raras exceções se conseguiu um trabalho consensual.

A Constituinte está, por esta forma, correndo um sério risco de produzir uma Carta Magna morna em sua temperatura econômica e destituída de bases sociais, que reflitam a realidade brasileira, onde mantemos bolsões de miséria e de pobreza.

As forças maiores do País, infelizmente, estão voltadas para pequenas batalhas de cunho pessoal, local, ou regional. Estamos trabalhando [illegible] quando efetivamente deveríamos estar com propósitos firmes de comprar passagem para o III milênio.

A ordem econômica está muito mais para o varejo do que para o atacado. E a ordem social está mais para o paternalismo do que para o assistencialismo responsável.

O desenho do poder civil continua sem respaldo correspondente nos anseios e aspirações nacionais.

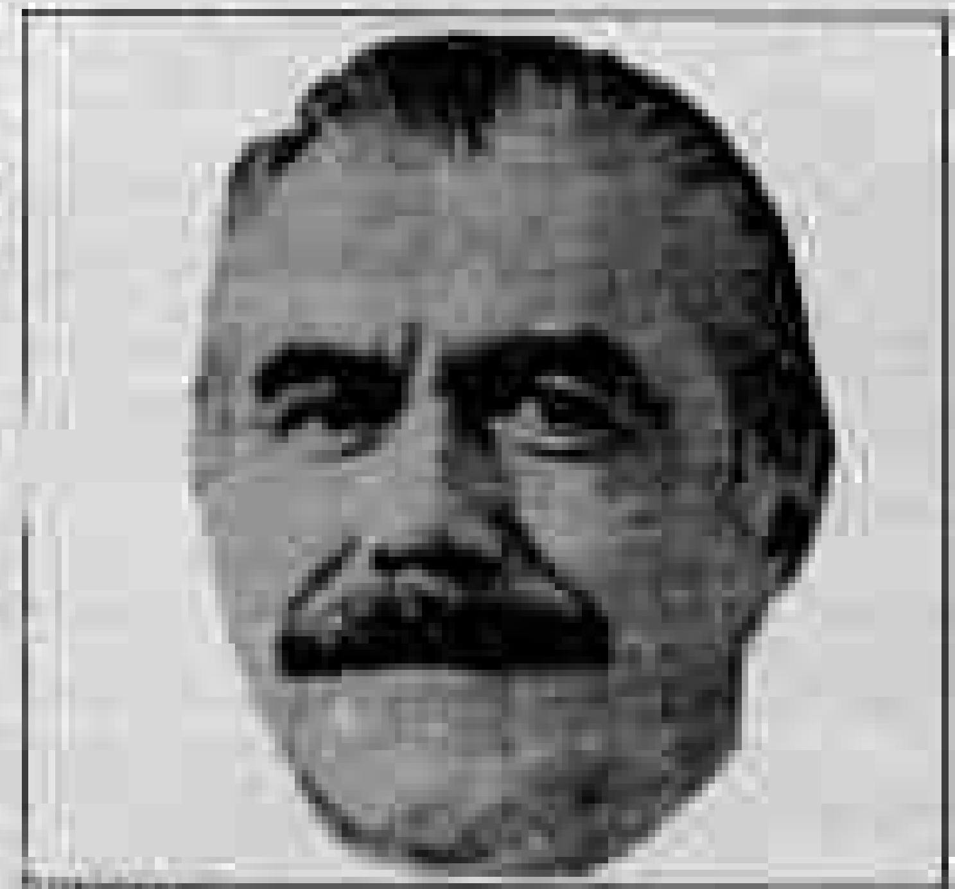
O EXERCÍCIO DO PODER

O sistema partidário que dá apoio ao Presidente José Sarney está tendo uma reação curiosa em relação às exigências de fidelidade às diretrizes que se voltam para a confirmação de um mandato de cinco anos para a sua gestão, numa definição preliminar [illegible] para a sua ordenação.

Mais do que isto, dentro das [illegible], o Chefe da Nação, pelos critérios estabelecidos pelo Poder Executivo, entende ser inadiável construir a Ferrovia Norte-Sul. Sem entrar no mérito dessa iniciativa, os que a ela se opuserem devem desobrigar-se de outras vinculações com o Poder, para impor suas convicções. Não podem acender uma vela a Deus e outra ao diabo.

O mesmo ocorre com relação ao mandato, onde a vontade do Presidente estrutura um projeto, onde sua autoridade não pode e nem deve ser contestada sem ônus para os seus opositores. A opção pela divergência tem que ser financiada. Alguém tem que pagar.

O [illegible] que estão sem [illegible] dinâmica do político é apenas um [illegible] a mais que se incorpora ao [illegible]. O que decide, de efetivo, é o exercício do Poder, com o [illegible] da autoridade que tem comando e pretende orientá-lo dentro de objetivos certos e determinados.



José Sarney

radar

ECO 1 — O Distrito Federal, até aqui, [illegible] Assembléia Legislativa. [illegible]

ECO 2 — A Superintendência de Reforma Agrária [illegible] UDR [illegible]

ECO 3 — Começam a [illegible] os resultados de nossa balança comercial. [illegible] US$ 8 bi [illegible] inflação em 1987.

ECO 4 — O Sistema Financeiro da Habitação — [illegible] Cz$ 80 mil [illegible]

ECO 5 — O sistema bancário nacional [illegible]

HOMEOPATIA

epertório do Dr. Boericke — em português — só Cz$ 1.000,00.

ndice Alfabético do Repertório — só Cz$ 200,00.

[illegible] — pelo Reembolso Postal — Rua General Glicério, nº 82/201 CEP 22.245

[illegible] — Laboratório e Farmácia — [illegible] 52 (Centro) — Caixa Postal 939 CEP 20.001 — Tel. 253-7615

[illegible] — Distribuidora para Farmácias e Livrarias — Avenida Presidente Vargas 435/18º — Tel.: 221-6662 / 221-0993 — Caixa Postal 1825 CEP 20.001

RIO DE JANEIRO

E ASSIM SE PASSARAM 10 ANOS...

Magal

Elson

SIDNEY MAGAL

De "Mãos Dadas", uma nova mensagem de amor do eterno amante latino

LUIZ CARLOS DE ASSIS

Se alguém pensa que ele mudou, está enganado. [illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

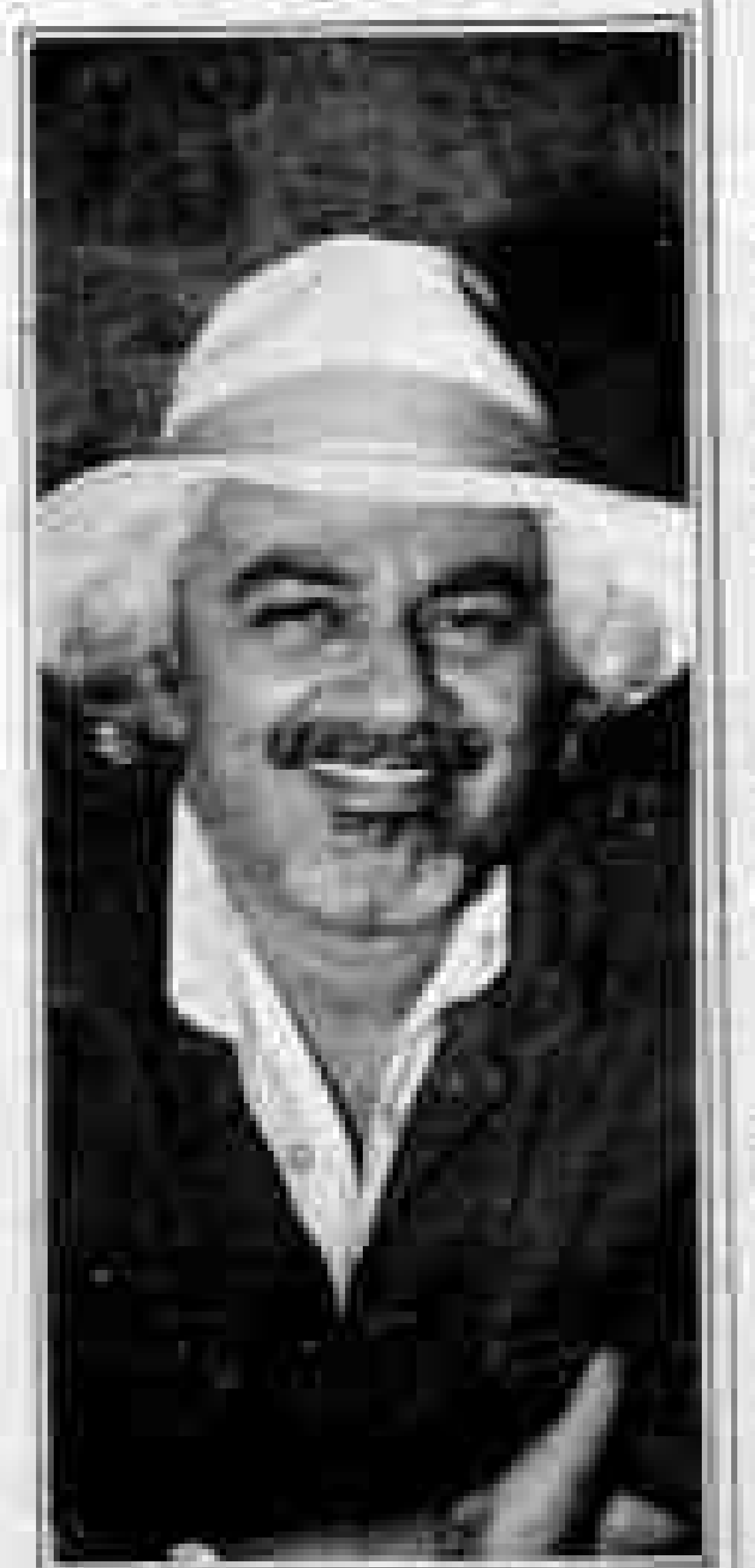
ELSON

AKIKO TANABE

Muito canto e molejo no tempero quente do Forrogode

Sua biografia é rica. [illegible]

[illegible]



[illegible]

[illegible]

Forrogode [illegible]

[illegible]

Ponto de Encontro

Ferrari Diretor do Banestes

[illegible]

* * *

[illegible]

Ferrari

PROJETO RONDON FAZ CONCURSO

[illegible]

COMUNICAÇÃO

[illegible]

RN GENTE

[illegible]